Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 37
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

O Acre

Rio, 14.

Um despacho telegraphico, recebido pelo «Jornal do Commercio», via Buenos-Ayres, diz que o vice-presidente da Bolivia, dr. Annibal Caprilles, procura meios para continuar a campanha do Acre.

Entretanto, outros despachos, expedidos de La Paz no dia 8 do corrente, affirmam que o general Pando, á frente das forças sob o seu commando, bem como o ministro da guerra, coronel Ismael Montes, caminham em direcção diversa

—

As expedições bolivianas

Rio, 14.

O barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje o telegramma seguinte de La Paz:

« Chegaram noticias de que as forças expedicionarias, commandadas pelo general Pando, estavam a quatro dias de marcha de Sorata e as do coronel Ismael Montes perto de Rurenabaque. Na margem direita do Beni, para o sul, está Reyes.

« O general Pando já teve conhecimento das ultimas decisões do vice-presidente dr. Annibal Caprilles, isto é, da acceitação da proposta do Brazil. Entretanto não houve ordens para a suspensão das marchas.

« Dizem que a expedição Pando irá sómente até Ribera Alta, confluencia do Madre de Dios com o Beni.

« E' nessa posição que ficará separado o Acre, e não só o Beni como o Orton e o Abunan.

« O governo do Brazil que se não descuíde de lançar suas vistas sobre a proximidade em que ficará o general Pando do Acre.»

—

Navios de guerra

Rio, 14.

O sr. almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da Marinha, acaba de expedir as necessarias ordens, no sentido de se activarem as obras indispensaveis aos navios de guerra, que comporão a divisão do sul. A do norte demorar-se-á no porto do Recife sómente o tempo que fôr preciso strictamente para receber agua e carvão.

—

Candidaturas

Rio, 11.

Diversos amigos do dr Innocencio Serzedello Corrêa apresentam-no candidato a deputado pelo districto federal.

O dr. João Baptista Sampaio Ferraz acaba de desistir de sua candidatura á senatoria, pelo mesmo districto, em favor do dr. Lauro Sodré.

Dr. Lauro Sodré

Rio, 14.

A mocidade academica realizou hoje, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Francisco de Paula, um «meeting» muitissimo concorrido e animado, em favor da candidatura do dr. Lauro Sodré a uma cadeira no Senado Federal.

Falaram os srs. Hollanda Cunha, Cesar Mesquita Wanderley e Vaz Pinto, sendo todos calorosamente applaudidos.

Para amanhã está annunciada uma conferencia em favor da mesma candidatura que se torna cada vez mais sympathica sendo conferencionista o dr. José Izidoro Martins Junior.

Thesouro federal

Rio, 14.

Foi nomeado quarto escripturario do Thesouro Theophilo Cabral, e exonerado o escripturario das rendas publicas do mesmo thesouro, Araujo Jatoba.

Saneamento do Rio.

Rio, 14.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, requisitou todos os papeis referentes a trabalhos professionaes sobre o saneamento da capital federal, a fim de estudal-os.

—

O Carnaval

Rio, 14.

Promette ser animadissimo o carnaval nesta cidade.

Os preparativos para os festejos começaram já.

—

Nogueira Junior

Rio, 14.

Falleceu o ex-deputado pelo Estado de Minas Geraes, dr. José Bento Nogueira Junior.

O extincto fôra ultimamente incluido na chapa organizada pelo partido governista daquelle Estado, como candidato a deputado federal pelo decimo districto.

—

Cambio

Rio, 14.

O cambio fechou a 11 11/32.

—

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 14.

O presidente do Estado, dr. Bernardino de Campos, continúa enfermo. Vae partir para Guarujá em busca de melhoras.

—

Hermann Buchard

S. Paulo, 14.

Acaba de fallecer subitamente o conhecido commerciante Hermann Buchard, genro do finado senador federal dr. Manoel de Moraes Barros.

—

Febre amarella

S. Paulo, 14.

Recrudesce a febre amarella em Ribeirão Preto.

—

EXTERIOR

Situação de Marrocos

Londres, 14.

Nas rodas diplomaticas diz-se com a maior franqueza que, se as potencias européas não intervierem, no sentido de garantirem a vida e a propriedade de seus subditos, residentes no imperio marroquino, prolongar-se-á a dolorosa situação em que se debate o mesmo imperio, convulsionado ha mezes por constantes revoluções, o que indica não poder o sultão Abdul-Aziz restabelecer nelle a paz.

—

Egreja anglicana

Londres, 14.

O reverendo Randalls Davidson foi nomeado primaz da Egreja Anglicana.

—

Edgar Quinet

Pariz, 14.

O governo querendo, por sua vez, concorrer para as festas que se vão celebrar por occasião do centenario do grande historiador-philosopho Edgar Quinet, auctorizou o auxilio de quatro mil francos.

—

Rompimento provavel

Vienna, 14.

A imprensa, nas judiciosas apreciações que faz sobre os factos, que se estão dando na Turquia e na Bulgaria, acha que é provavel um rompimento entre as duas nações.

—

Forças da Turquia

Constantinopla, 14.

O sultão Abdul-Hamid II chamou ao serviço quatorze batalhões, mobilizando tambem um terceiro corpo do exercito.

—

Archiduqueza Isabel

Madrid, 14.

Um telegramma, procedente de Vienna, transmittiu a noticia de haver fallecido hoje, pela manhã, a archiduqueza Isabel, mãe da rainha Maria Christina e avó do rei Affonso XIII.

—

As joias da corôa

Lisboa, 14.

O conselheiro José Luciano de Castro fez uma interpellação ao governo, a proposito de violentos artigos da imprensa, que indaga do paradeiro das joias da corôa.

Respondeu-lhe o presidente do conselho de ministros, conselheiro Hintze Ribeiro, declarando que todos os bens, desde 1859, foram entregues á corôa, que delles é usufructuaria.

Ministerio do Commercio

Washington, 14.

Está assentada a nomeação de mais um secretario privado, junto ao presidente, sr. Theodoro Roosevelt. Exercerá a pasta do Commercio.

—

German Riesco

Santiago, 14.

O presidente, dr. German Riesco hontem melhorou da febre de que fôra acommettido; hoje ao meio dia, porém, peorou bastante.

—

Questão de La Plata

Buenos-Ayres, 14.

Para amanhã está annunciada uma reunião do ministerio, especialmente convocada para resolver se deverá ou não o governo intervir na questão de La Plata. Crê-se, entretanto, que o Congresso recusará conceder a intervenção.

—

Parece que dá causa á questão, a que se refere o telegramma acima, um protesto do commercio da capital da provincia contra o desvio da navegação para Puerto Madero, preferido agora por todos os paquetes francezes e inglezes. O porto de Ensenada de La Plata, desde o mez passado está deserto delles. Semelhante preferencia prejudica extraordinariamente o commercio do antigo porto de desembarque.

—

Fallencia

Assumpção, 14.

Acaba de ser declarada a fallencia da acreditada firma Kasi Fernandez.

O passivo é enorme.

—

Gonzalez Granado

Assumpção, 14.

Falleceu o conhecido capitalista Gonzalez Granado.

DISCURSO DO DR. JOSÉ MARIANNO

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA

Embora o dr. Rosa e Silva tenha por habito não contestar o que de falso lhe é attribuido em politica, julga do seu dever abrir uma excepção a esta regra e autorisa-nos a rectificar dous topicos do resumo do discurso do exm. sr. dr. José Marianno, publicado no *Jornal do Recife*.

E' exacto que o dr. José Marianno nenhuma ligação politica procurou fazer com o dr. Rosa e Silva, nem jamais recorreu a este pecuniariamente.

O que a semelhante respeito tem sido inventado, aliás por examigos do proprio dr. José Marianno, é uma torpe calumnia.

Mas não é verdade que o dr. Rosa e Silva tenha querido e dito que o reconhecido na legislatura finda devia ser o dr. José Marianno e não o dr. Gomes de Mattos.

A isto se opporia o dr. Rosa e Silva, desde que o dr. Gomes de Mattos havia sido o eleito, quaesquer que podessem ser suas preferencias, como já fez s. exc. em caso semelhante no 2.º districto, do que póde dar testemunho o dr. Gaspar Drummond, correligionario do dr. José Marianno.

Tambem não é verdade que o dr. Rosa e Silva tenha sido procurado pelo dr. Barbosa Lima, quando houve mallogro da concentração, para admittir novamente no seio do partido o dr. Cupertino Cintra.

Assim, não passa de invenção a phrase attribuida ao dr. Rosa e Silva: *posso esquecer, mas perdoar não*.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de fevereiro.

O ACRE E SUAS MUTAÇÕES

Foi uma semana de superexcitação publica, de sobresaltos patrioticos, de manifestações de entranhado amor pela terra em que nascemos, esta que passou, a questão com a Bolivia, enchendo toda a curiosidade brazileira, fazendo despertar os jornaes da manhã e da tarde com uma ancia irreprimivel, cada individuo querendo lêr as secções em que se discutia a pendencia diplomatica de um folego, com um olhar largo, que tudo devassasse e ao pensamento dêsse uma immediata apprehensão do que houvesse de novo, do que o podesse desafogar, aquietal-o nos desejos de uma desaffronta necessaria e inadiavel.

E isso lhes dizendo, de certo não estereotypo nem photographo a impressão do que se passou, do que vi, do que apalpei e senti, lendo na physionomia e no gesto do carioca, tão facil ao demais em se deixar empolgar por tudo quanto é novo, por tudo quanto o emociona e o faz vibrar na enervação sensibilissima e agitada.

A verdade é que o caso era mesmo para accionar todas as paixões patrioticas, para mover as multidões, propelil-as até aos desvarios, justos e perdoaveis diante das indignidades traiçoeiras e cheias de perfidia de um governo estrangeiro, que esqueceu todas as glorias e todas as tradições de uma patria, que perdeu o respeito das outras nações, o respeito de si mesma, para tomar o caminho da cobiça, da ambição desordenada, para ao fim delle receber o punhado de libras sterlinas, com que um syndicato lhe acena, preço da compra do brio da Bolivia, que para ahi ficará enxovalhada e desprezivel, emquanto o negociador traficante irá reconfortar-se nos prazeres e nas delicias da Europa attrahente e divertida.

O sr. barão do Rio Branco, suppondo tratar com um governo liso, havia recebido, como lhes disse, por intermedio do ministro Pinilla, a communicação official de que o general Pando não só tinha sustado a partida de sua expedição, como o autorisára a entabolar negociações amigaveis com o Brazil, e por isso não só annunciava o facto a todos os governos estrangeiros, por intermedio das nossas legações, como accordára com os seus collegas de gabinete em que a partida das nossas forças de mar e terra e as disposições de seus aprestos, fossem adiados até segunda ordem.

Dizia essa circular:

A' legação do Brazil em Lisbôa:

« Queira transmittir pelo telegrapho estas noticias á legação de Pariz, pedindo a esta que as communique pelo correio ás demais legações.—*Rio Branco.*

Petropolis, 25 de janeiro.—O ministro da Bolivia annunciou-me hontem que o presidente Pando suspendeu a marcha das suas tropas para o Acre e o auctorisára a negociar accordo sobre bases propostas.

Esperamos chegar promptamente a um satisfactorio accôrdo para ambas as partes. Entre nós as ordens de mobilisação têm sido executadas com rapidez. Communicai estas noticias ás demais legações.—*Rio Branco.* »

Foi a essa noticia de apasiguação de animos, de alegria popular, que succedeu, brusca e inesperadamente, levantando uma revolta de todos os espiritos o annuncio de que o general Pando, o trefego e bellicoso presidente da Bolivia, mentindo ao seu compromisso, falseando a palavra do seu ministro, havia partido á frente de suas forças, caminho do Acre.

O *Jornal do Commercio* foi que isso noticiou, na manhã de 28 do passado, em telegramma de La Paz, mas sob a fórma de consta.

Nesse mesmo dia, porém, a *Tribuna* confirmou o procedimento traidor do presidente boliviano, mas o orgão vespertino já o fazia de modo a não deixar duvidas, porque asseverava então que o governo brazileiro tinha communicação official do nosso ministro em La Paz dessa partida estranha e feita ás caladas.

Mais ainda, a *Tribuna* adiantava que o sr. Pinilla não tinha tido conhecimento do caso e delle só soubera por intermedio do sr. barão do Rio Branco, que assim o sorprehendera.

Nessa tarde, o orgão vespertino não teve mãos a medir; os seus exemplares eram arrebatados aos vendedores das ruas e ás 5 horas duas grandes edições estavam esgotadas.

No dia seguinte era a má nova corroborada pelos jornaes da manhã e assim se verificava, que o accordo proposto pelo sr. Pinilla, na expectativa de que o seu presidente não partiria, estava implicitamente frustado em suas bases, que resavam assim:

I. Organisação e assignatura de um novo protocollo em que se fixasse definitivamente a linha de limites entre o Brasil e a Bolivia, estipulados claramente os meios de se conseguir essa delimitação, suspendendo o governo da Bolivia, desde já, a sua interferencia no policiamento do territorio, de onde retiraria, acto continuo, as suas forças armadas.

II O Brazil concederia á Bolivia uma compensação em dinheiro, prefixando-se o *quantum* dessa mesma compensação.

III. O Brazil construiria a estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, organisando o seu trafego.

IV. A Bolivia liquidaria os compromissos que estabeleceu com o syndicato anglo-americano para o contracto Aramayo e o contracto brazileiro, feito com compatriotas nossos, para arrendamento da alfandega de Puerto Alonso.

Estava claro que o governo do Brazil já não tinha o que nem em quem confiar, tão evidente e tão claro era o proposito do general Pando, tão reincidentemente manifestada era a sua preoccupação de ir ao territorio litigioso empossar os representantes do syndicato anglo-americano.

Desde então, os ministerios da marinha e guerra voltaram aos preparativos urgentes das nossas forças, agora com mais urgencia, com mais soffreguidão, com mais justificadas razões, fazendo os respectivos arsenaes como os laboratorios e fabrica de cartuchos trabalharem noite e dia.

Foi só a 29, quando todo o mundo já estava farto de saber que o caudilho boliviano havia partido em marcha forçada para o Acre, que o ministro Pinilla isso confessou officialmente á nossa chancellaria, ainda assim explicando o facto com o intuito que tinha o presidente boliviano de evitar conflictos dos nossos patricios com as forças do coronel Montes.

E para não perder tempo, o sr. Pinilla propunha que as negociações proseguissem, insinuando que, se fosse necessario, pelo andamento das cousas, o general Pando voltaria em poucos dias a La Paz.

A *Tribuna* que tem feito um serviço primoroso do caso, informando-se das razões de ordem particular que justificavam essas incoherencias, o general Pando partindo para o Acre, levado por intuitos de harmonia e ao mesmo tempo podendo voltar em poucos dias, isto é, retrocedendo do caminho, soube então que elle pretendia ir ao noroeste da Bolivia e alli acampar, com duplo fim: se as negociações andassem a seu gosto, isto é, se o governo brazileiro lhe abrisse o thezouro, elle voltaria, mas antes de fazel-o teria aggremiado forças dos seus partidarios para resistir a uma provavel revolução, chefiada pelo vice-presidente Lucio Velasco, que foi deportado e é incontestavelmente o homem de mais prestigio actualmente na Republica.

Além de caudilho é vilão, portanto.

Foi nessa emergencia, pois, que o honrado barão do Rio Branco interpretou, com calma mas com accentuada energia, a dignidade offendida do povo brazileiro, declarando ao ministro boliviano que dahi em diante poderia recebel-o em caracter particular, com elle confabular, mas não negociar officialmente, além do mais porque o Brazil não podia reconhecer no substituto do general Pando uma personalidade constitucional.

Desde então até hoje a situação tem sido de expectativa para todo o publico.

O presidente Pando chegou a Serata, ao noroeste da Bolivia, como havia predito a *Tribuna* e ahi acampou no dia 31, depois de ter deixado pelo caminho, estropiados e mancos um grande numero dos seus soldados.

O seu ministro nesta capital continúa a confabular com o sr. barão do Rio Branco e a imprensa noticia que as negociações tendem a um accôrdo amigavel, afiançando-se mesmo que se fará um tratado, respeitando o *uti possedetis* central, ficando a Bolivia com um porto no Santo Antonio do Rio Madeira.

Emquanto isto, o general Pando mandou pela sua legação em Londres, contradictar a nota circular do barão do Rio Branco, articulando umas explicações mofinas e cheias de evasivas, accusando o governo do Amazonas de fomentar os conflictos no Acre e appellando para os erros e a incapacidade do ultimo ministro do exterior, no Brazil.

Convém não esquecer que a legação boliviana em Londres, que offerece a contradicta do general Pando, é dirigida pelo sr. Avelino Aramago, um dos socios do abominavel syndicato, no qual são vendidos a soberania e a honra da Bolivia.

Eis em resumo fiel tudo quanto se tem passado sobre a intrincada pendencia do Acre; tenho além disso informação que me habilita a dizer que, emquanto não fôr definitiva a solução a adoptar sobre o territorio litigioso, o governo do Brazil o occupará militarmente.

NO CLUB DE ENGENHARIA

Para discutir a questão do Acre, sob o ponto de vista technico, o Club de Engenharia fez uma sessão no dia 28 do passado, deliberando em seguida enviar ao barão do Rio Branco a seguinte moção:

«O Club de Engenharia resolve apresentar ao eminente ministro das relações exteriores, o sr. barão do Rio Branco, os seus mais vivos applausos pela energia e patriotismo que tem desenvolvido na questão do Acre, e folga em ver reconhecida pelo governo brazileiro, como verdadeira intelligencia do tratado de 1867, para a fronteira entre o Brazil e a Bolivia, da confluencia do Beni para oeste, linha do parallelo de 10 grãos e 20 minutos, de conformidade com a doutrina que, por votação unanime, sempre defendeu.»

UM MEETING

Na tarde de 29 um bello *meeting*, extraordinariamente concorrido, realizou-se no largo de S. Francisco de Paula, que é sempre o escolhido para taes comicios e onde, como se sabe, está a estatua de José Bonifacio.

Foram os mais incendidos de patriotismo e enthusiasmo os discursos proferidos, animando o espirito publico á desafronta nacional.

Depois a multidão de mais de 3000 pessôas veio á rua do Ouvidor saudar as redacções dos jornaes, e, isto feito e correspondido, encaminhou-se para o Cattete, a levar homenagens ao honrado presidente da Republica.

O dr. Rodrigues Alves desceu ao pavimento terreo do palacio, donde ouviu a magnifica e eloquente palavra do dr. Cezar Bierremback, secundada pelos applausos do povo em estrepitosos vivas ao chefe do Estado.

O dr. Rodrigues Alves respondeu que o povo tinha razão em confiar no governo, por que este saberia interpretrar o seu brio e a dignidade da nação.

Dissolvido o *meeting* foi dirigido o seguinte telegramma ao illustre barão do Rio Branco:

« Exm. barão do Rio Branco.—Petropolis.—A mocidade e o povo brazileiros depois de ter circumdado as estatuas do fundador da Patria, Andrada, do estadista da liberdade, Rio Branco, e do heróe do Paraguay, Osorio, após ter saudado a imprensa nacional e ter affirmado ao governo da União a sua solidariedade na defesa da integridade da Patria, vem declarar a V. Exc. que só aguarda um movimento da dextra que tem mantido o dominio do Brazil nas Missões e na Amazonia para, com a dedicação unanime de todos os patricios, marcar as raias que existem entre a dignidade brazileira, bem como, entre a liberdade americana e as terras *alugaveis* a dominio estrangeiro. Salve! — Caetano de Oliveira—Ferreira Dias — Moraes Jardim — João Wanderley—Jarbas Loretti—Bueno Bierremback—Pedro Ferreira—Penna Franco. »

A IMPRENSA PLATINA

Tenho lhes dado por telegrammas o transumpto das desabridas objurgatorias lançadas pela imprensa argentina contra o Brazil, seu povo e suas auctoridades, a proposito da pendencia do Acre.

Salientam-se nessa triste missão, a tanto por linha, pagas pelos emissarios bolivianos, a *Prensa*, *El Diario* e *El Pais*, chegando aquelle primeiro orgão a classificar a circular do sr. barão do Rio Branco como indigna e destoante das gentilezas diplomaticas.

Não estranho, porque os conheço e conheço-lhes o caracter. Demais aquella gente não perdôa ao eminente ministro do exterior o laudo das Missões!

Agora, porém, de hontem para cá sabendo modificada a pendencia, mudaram elles de tactica e nos offerecem a sua medeação; mas o nosso ministro já lhes disse que fica muito agradecido, mas que o Brazil o julga desnecessaria.

BOLIVIANOS EM MATTO-GROSSO

O governo federal, em extensa communicação do commandante da flotilha de Matto-Grosso, teve conhecimento de que em territorio do Estado foram encontrados engenheiros bolivianos, levantando plantas e fazendo reconhecimentos; estavam além disso acampados bem perto e acompanhados de força militar.

O QUE FEZ O TELEGRAPHO

Um acto de condemnavel e inexplicavel desidia da parte da repartição central dos telegraphos fez com que todo o norte da Republica ficasse privado de qualquer communicação durante tres dias.

O telegrapho teve todas as suas linhas interrompidas desde o dia 29 até 31 ás tres horas da tarde, e, sem affixar uma nota na lousa que tem na sala das taxas, sem uma palavra á imprensa, ao commercio ou a quaesquer que fosse, foi recebendo todos os telegrammas, durante todo esse tempo, taxando-os e cobrando-se como se a expedição estivesse sendo feita regular e normalmente.

Confiantes no telegrapho, ninguem o supponde capaz de uma deslealdade tão monstruosa, acarretando prejuizos incalculaveis, os correspondentes dos jornaes, o commercio e o publico, na mais absoluta ignorancia do que se estava passando, não se utilisaram do submarino senão no dia 31 á tarde, quando, por acaso, se descobriu que as linhas estavam interrompidas e a repartição guardava criminosamente pilhas de telegrammas.

Cerca de trinta horas de trabalho ininterrupto despendeu ella para expedir os despachos que tinha em seu poder.

O *Jornal do Commercio*, a *Gazeta de Noticias* e a *Tribuna* verberaram o caso em linguagem caustica; até hoje, porém estou por saber que punição infligiu o sr. director aos responsaveis de tão grande falta.

INCENDIO POR LIQUIDAÇÃO

A parte central da cidade foi enrubescida na madrugada de hontem por um terrivel incendio de um velho casarão da rua Clappe.

Foi no ex-hotel Albion, agora transformado em mal afamada casa de tolerancia, lupanar infecto e barato, que o fogo explodio tudo arrasando em pouco tempo.

O locatario do valhacouto devasso era um portuguez de grenha hirsuta e piolhenta, que, sendo preso, confessou, meio cynico, meio atabalhoado, que tinha incendiado o predio para receber a importancia do seguro e endireitar a vida...

E vão ver que a justiça publica o perdôa e o absolve!

FALLECIMENTO

Dentre os fallecimentos occorridos na semana, destaco o que se deu hontem do notavel medico e cirurgião, dr. Henrique Monat, tambem lente da cadeira de francez do Gymnasio Nacional.

A morte privou a sociedade fluminense de um dos mais provectos anatomistas brazileiros, e eu lamento com isso tambem a perda de um amigo de infancia e um companheiro de collegio, cuja amizade cultivei sempre com carinho que elle retribuia sincera e lealmente.

(Do nosso correspondente).

NA MACIOTA...

XXVII

Oh ! meu Janjão Teixeira !
Que expressões duras e desrespeitosas !
Que mal te fez Lorotas ?
Dizer o que disseste ! e da maneira
Por que o disseste, em phrases rancorosas,
Contra *o maior dos grandes patriotas* !?...

Não ! Commetteste um crime ! E, com verdade,
Quero dizer-te desde já qual seja
A minha opinião :
Nessa campanha de odio e de maldade
Move-te apenas a mais negra inveja
Dos louros do Barão.

Sim ! porque tu, que nada tens de *novo*,
Sendo, ao contrario, velho como a Sé,
Não tens na vida de que ser vaidoso...
Podes lá tu dizer, todo orgulhoso,
Que já mandaste espaldeirar o povo ?
Heim ? Pergunta ao José !

Pódes ? Responde. Qual ! Teixeira amigo !
Bem te conheces tu...
Já, quanto a ti, foi publicado artigo
Sobre as aguas *lustraes* do Manassú ?

Já soubeste escolher um bom *Compadre*
E, por compadre, governar o Estado ?
Já dissolveste Camara e Senado,
Calcando aos pés preceitos da Lei Madre ?

Percorre acaso o mundo o grande berro
Das clangorosas tubas do renome,
Gritando ao mundo a gloria de teu nome,
Por desejares encampar um dia
A *geral* e espalhada companhia
Das estradas de ferro ?

E queres tu, vesgo de inveja e de odio,
Manchar o brilho desses feitos grandes ?
Calhão, pois tentas derrubar os Andes ?!...
Pretendes ser veneno, licopodio ?!...

Não ! Teixeira invejoso e furibundo !
A fama de Lucena
Ha de existir, emquanto existir mundo ;
Pelo menos, que o saiba toda a gente !
Nos altos versos deste seu parente
Dante Camões Virgilio Lulú Sena !

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

DECLARAÇÃO OFFICIAL

O destacamento de Serinhaêm, como o de todos os municipios, é por demais insufficiente ás exigencias do serviço, pois que compõe-se apenas de cinco praças.

Ha um mez, mais ou menos, devendo realizar-se alli a festa de Santo Amaro, festa que attrahe grande concurrencia, o delegado requisitou força para auxiliar o serviço do policiamento e o chefe de policia enviou quatro praças, que alli ficaram consideradas em diligencia até segunda ordem.

Desde o dia 11 esse reforço foi, a exemplo de outros que se achavam em pontos diversos, chamado ao batalhão, em vista da exigencia de maior numero de praças nesta cidade por occasião das festas do carnaval.

O alferes Bello, apezar de nomeado ha mais de um mez supplente do delegado de Serinhaêm, não assumiu ainda o respectivo exercicio, nem tão pouco o commando do destacamento, conservando-se como subdelegado de Cucahú, cargo que exerce ha mais de um anno.

E'empenho do governo, e assim tem recommendado aos seus agentes, a mais completa liberdade no pleito de 18 do corrente.

CONTO INTERESSANTE

Sob a forma de folhetim, começamos hoje no rodapé da segunda pagina, a publicação do bello conto de Leonidas Andreief que, sob o titulo **« Era... »**, vem incerto em um dos ultimos numeros da *Revue Bleue*.

A traducção foi cuidado e especialmente feita para o *Diario*.

Nossos leitores encontrarão nos capitulos desse meditado trabalho litterario um dos mais concisos e completos estudos da vida hospitalar.

A narrativa, em linguagem simples e clara, prende e encanta, tal é a verdade das scenas descriptas, o bem delineado dos caracteres e a grandeza da analyse psychologica.

—

Segundo telegrammas de Londres para Lisbôa, a 31 de janeiro, o estado brazileiro do Rio Grande do Sul trata de levantar um emprestimo de um milhão de libras na primeira dessas cidades para o que promove activas negociações.

Conferencia politica

Esteve hontem no palacio do governo, onde foi entender-se com o exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, afim de obter o theatro Santa Izabel, para nelle realizar uma conferencia politica, o sr. dr José Marianno Carneiro da Cunha.

Accedendo ao pedido, o sr. dr. governador do Estado mandou pôr á disposição do impetrante o theatro Santa Izabel, das 3 horas da tarde em diante, visto achar-se o edificio occupado até essa hora.

Effectivamente sabemos que realizará hoje, á tarde, o sr. dr. José Marianno, naquelle theatro, uma conferencia publica.

Nesta conferencia o sr. dr. José Marianno, segundo um impresso, que nos remetteu por intermedio do sr. dr. André Gomes, apresentará ao eleitorado do 1.º districto a combinação politica recommendada pelo directorio da facção, por s. exc. chefiada, para o pleito de 18 do corrente no 1.º districto eleitoral deste Estado, e ao mesmo tempo explicará sua attitude politica e do dr. Martins Junior, antes e depois da scisão, que se operou no seio da opposição.

—

A' 1 hora da tarde de hontem, na rua 1.º de Março, Francisco Marcellino de Oliveira, encontrou-se com um menor que conduzia á cabeça um cesto contendo diversos objectos e deu-lhe forte encontrão, deitando por terra o cesto.

Immediata foi a repulsa do mesmo menor e Marcellino que não queria ouvir replicas, tratou de applicar-lhe alguns *petelecos* não proseguindo por haver sido obstado pelo sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio, que mandou-o para Casa de Detenção.

—

O milionario Rochefeller acaba de crear um premio de sete milhões de dollars para a descoberta do remedio contra a tuberculose.

O alcool na rua do Cabugá

Segundo dissemos em nossa ultima edição, realizou-se hontem a inauguração das lampadas a alcool monopole em á rua do Cabugá.

Dos fócos em numero de dez e com a força de cento e cincoenta velas cada um, partia luz intensa, conseguindo illuminar completamente a rua.

Em um coreto armado na rua Larga do Rosario, esquina da do Cabugá, fez-se ouvir, executando lindas peças de seu repertorio, a banda de musica do 40.º batalhão de infanteria.

A's 8 horas e 40 minutos da noite retirou do corêto a banda de musica citada.

A collocação das lampadas foi feita sob os auspicios da companhia *Luz e força motriz pelo alcool*, com séde á rua Dr. Rosa e Silva.

Foi grande a concurrencia de familias e passeantes na rua, durante as primeiras horas da noite.

—

A's 5 da tarde de ante-hontem José Bezerra Cavalcante foi ao pateo do Carmo, á casa de residencia do sr. Francisco dos Passos Guimarães, afim de effectuar a venda de 13 kilos de cêra, da que havia sido roubada da egreja de S. José do Riba Mar.

O sr. Passos Guimarães, a quem a policia já havia recommendado os ladrões de cêra, tratou de communicar o facto ao sr. capitão Baptista que compareceu na citada casa, afim de *guindar o gajo*.

A's 9 horas da noute este alli se apresentara, para receber os *cobres*, quando aquella autoridade mandou-o procural-os na Casa de Detenção.

NO LAR

Será levada hoje á pia baptismal, ás 5 horas da tarde, na capella do Palacio Episcopal, a interessante Flora, filhinha do sr. dr. Antonio de Albuquerque e Mello, promotor publico do municipio de Gravatá.

Serão paranymphos o exm.º sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e sua digna filha, a gentil senhorita Maria das Dôres Rosa e Silva, representados por procuração pelo sr. desembargador Antonio Pedro da Silva Marques e sua exm.ª esposa d. Cecilia Nobre da Silva Marques.

Na solennidade officiará sua exc. revdm. o sr. d. Luiz, bispo diocesano.

—

O tenente general Sankey, ainda ha pouco presidente da direção dos trabalhos da Islandia, crê que o poder calorifico dos depositos da turba n'aquella ilha equivale a dois mil e quinhentos milhões de toneladas de carvão. Como seria carissimo o transporte da turba, lembra o sr. Sankey a conveniencia de alli mesmo ser queimada e transformada seu calor em correntes electricas que levadas ao longe seriam utilisadas pela industria. Calcula elle que o volume conhecido de turba seria sufficiente para durante quinhentos annos dar de força annualmente, duzentos mil cavallos.

—

Em data de 2 do corrente mez, no logar *Pão Santo*, municipio de Bezerros, o individuo de nome Pedro Gomes da Silva, armado de faca de ponta, feriu a Jesuino José de Souza.

O offendido foi mandado vistoriar pela autoridade respectiva e o offensor recolhido á cadeia da localidade, procedendo contra o mesmo o delegado de policia sr. Joaquim Alves.

—

Na manhã de 13 do corrente, em terras do engenho *Muribeca*, sito no municipio de S. Lourenço da Matta, o individuo de nome Horacio Ferreira aggrediu em sua propria casa a André Ferreira da Costa, desfechando-lhe dous tiros, um de revolver e outro de espingarda.

O offendido foi vistoriado e contra o offensor, que evadiu-se, o delegado de policia respectivo, sr. capitão Odon Cabral, procede nos termos da lei.

VARIAS

O sr. Manoel Monteiro, em nome da redação do *Commercio de Pernambuco*, veio hontem communicar-nos que, havendo transferido a impressão do mesmo diario das officinas do *Atelier Gutiembergue* para as do *Atelier Miranda*, ficará por alguns dias suspensa a sua publicação que passará a ser feita vespertinamente.

×

Em signal de pezar pelo passamento de seu distincto socio commendador Adolpho Pereira Carneiro, a Associação commercial beneficente de Pernambuco, durante tres dias conservará cerradas as portas do seu edificio.

×

Durante o mez de janeiro ultimo, entraram para as estantes da bibliotheca da Faculdade de direito do Recife 144 obras em 219 volumes, assim discriminadas:

Por compra 122 obras em 177 volumes, por troca 2 obras em 2 volumes, por offerta 2 obras em 2 volumes, officialmente 18 obras em 38 volumes.

Fóram as seguintes as obras adquiridas por offerta:

Meira e Sá—simples nota ao laudo do conselheiro Lafayette (Questão de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará) Natal 1902 in 8.º 1 v. br.

Offerta do dr. Luciano de Siqueira Varejão Filgueiras.

Bibliographia de livros de droit et jurisprudence publiés jusqu'an 7-bre 1902. Paris 1903 in 8.º br. offerta do livreiro editor H. Welter, Paris.

×

A convite dos candidatos situacionistas á deputação federal pelo 1.º districto do Estado, deverá realizar-se hoje, ao meio-dia, no theatro Santa Isabel, uma grande reunião dos membros das mesas eleitoraes do municipio do Recife, conforme se vê do annuncio inserto na secção competente.

×

Veio hontem ao nosso escriptorio uma commissão do club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha* e teve a delicadeza de communicar-nos haver sido transferido para o 1.º andar do sobrado n. 19 á rua Paulino Camara, a séde da mesma associação.

Accrescentou a commissão que todas as noutes a respectiva directoria alli se encontrará para attender ao expediente carnavalesco e terminou, convidando-nos a visitar a nova séde, agora inaugurada.

Agradecidos á gentileza.

×

Os redactores da «Revista Pernambucana» resolveram publical-a mensalmente, o que nos pedem para tornar publico.

O proximo numero será distribuido neste mez, consideravelmente augmentado.

×

Distribuiram-se hontem nesta cidade os preços correntes organizados pelo corretor de nossa praça, sr. Arthur B. Dallas, com a data de 11 do corrente.

—

O dr. Fizzoni professor da universidade da cidade de Bolonha, diz ter descoberto o serum contra a pneumonia.

As experiencias teem dado bom resultado.

O CARNAVAL

— O club lyrico *Bohemios em Troça*, de Pão d'Alho, exhibir-se-á no proximo carnaval, no domingo e na terça-feira, para o que está ensaiando um variado repertorio de marchas, cançonetas e lundús, e o hymno social, cuja poesia foi offertada pelo sr. dr. Ulysses Costa, socio honorario do mesmo club.

No domingo visitará todos os socios residentes naquella cidade; na terça-feira dirigir-se-á á residencia de diversos particulares.

A directoria pede aos dignos commerciantes desta localidade, para fecharem seus estabelecimentos durante os tres dias de carnaval, ás 2 horas da tarde.

— O club carnavalesco dos *Caiadores* reunirá hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão de assembléa geral, para tratar de assumptos relativos ao proximo carnaval e fazer a distribuição de cartões aos seus associados.

— Exhibir-se-á nos tres dias de Carnaval o club carnavalesco *Viuvas destrocadas*, cuja directoria é composta dos srs. Francisco de P. Carvalho, Ismael F. da Silva, José Maximiano, Luiz Pereira e Rosendo A. da Silva.

— Fará hoje ensaios de musica e cantorias o club das *Viuvas alegres*, de Feitoza.

Após os ensaios o club sahirá em passeiata, executando engraçadas danças e bellos trechos musicaes.

— Na proxima sexta-feira o club carnavalesco *Destimidos do Pirão*, realizará o seu ultimo ensaio, indo após receber o respectivo estandarte em casa do thezoureiro sr. João dos Santos Corrupião.

— O club carnavalesco mixto *Pás Olindenses*, ensaiará ás 5 horas da tarde de hoje, marchas e manobras.

— Fará hoje, á noute, ensaio de manobras no quadro á rua de S. João, o club carnavalesco mixto *Abanadores*.

— A *Troça do Pirão*, fará hoje ensaios ás 7 horas da noite, em sua séde.

— Para ornamentar a rua da Aurora, nos tres dias de carnaval, foi nomeada a seguinte commissão:

Dr. João Elysio, Visconde Gonçalves Pinto, dr. Virginio Marques, dr. Candido Duarte, dr. Pompêo S. Brandão, dr. Francisco Boulitreau e Antonio Clementino Carneiro da Cunha.

— O club carnavalesco *Pastoril Olindense*, irá hoje, ás 6 horas da tarde, receber o Carnaval que desembarcará na praia dos Milagres, em Olinda, precedido da apreciada philarmonica — *União Olindense*.

Haverá *marche aux flambeaux*, percorrendo diversas ruas da legendaria cidade.

— Requereram hontem licença ao sr. dr. chefe de policia, para nos tres dias de carnaval se exhibirem, pelas ruas da cidade, os seguintes clubs carnavalescos: *Viuvas Alegres* e *Leão Coroado*.

— O club *Cigarreiras do Recife*, realizará hoje, á noite, o penultimo ensaio de orchestra e cantos; sendo repassadas diversas marchas novas.

— Tambem fará ás 6 1/2 horas da tarde de hoje, ensaios em sua séde, á rua da Gloria n. 126, o club carnavalesco *Parteiras da Bôa-Vista*.

Serão executadas as marchas: commendador José Candido de Moraes, Imprensa Pernambucana e a walsa coronel Manoel Antunes de Oliveira.

De domingo a domingo

Li ha poucos dias em um dos jornaes do sul a seguinte noticia:

« Por telegramma particular, que nos foi obsequiosamente communicado, sabemos haver sido nomeado juiz de direito de uma das mais importantes comarcas do Estado de... o illustrado sr. dr..., que, com incontestavel competencia e reconhecido criterio e elevação de vistas, têm exercido já outros cargos da magistratura.

Ao distincto patricio enviamos as nossas felicitações, certos de que elle vae dar maior lustre á sua toga de juiz. »

O magistrado a que se refere a folha fluminense, cercando-o de expressivos dizeres elogiosos, foi meu contemporaneo de Academia.

Quando elle concluio o seu tirocinio e partio para a terra natal, de posse de um diploma de bacharel, eu cursava ainda o terceiro anno.

De então para cá nunca mais nos avistámos e rarissimas vezes por algumas reportagens da imprensa, tive noticias da sua bôa fortuna na carreira que abraçara, logo ao iniciar a vida publica.

As nossas relações da Faculdade, aquella camaradagem das manifestações academicas, aquelle convivio diario nas aulas ou nas *republicas*, ficaram quasi inteiramente esquecidas, postas á margem pelas circumstancias diversas do destino.

A nomeação com que elle acaba de ser distinguido e de que, talvez casualmente, fui sabedor, relembra-me, porém, o companheiro inestimavel, sempre jovial e disposto ás folganças.

Sem offender ao seu *reconhecido criterio e elevação de vistas*, a que se refere a noticia acima e que têm assignalado as suas decisões judiciarias, eu posso dizer que nos seus tempos de estudante elle foi o maior bohemio da Escola do Recife, o mais endiabrado e temivel patusco da sua épocha.

As paginas de Murger, tão cheias de humor admiravel, tinham para elle fascinador encanto e parecia que eram por elle reproduzidas com as mais vivas côres.

Nos primeiros dias após a minha matricula no 1.º anno, inspirava-me verdadeiro terror a impiedade com que aquelle brincalhão perseguia aos calouros, submettendo-os ás mais ridiculas provações.

Um dia, ao chegar, sempre desconfiado, na Faculdade, enorme multidão rodeava o agitador, que, do meio da escada da secretaria, arengava aos collegas.

Era um convite que elle lhes fazia para, na manhã seguinte, irem receber, encorporados, a um novo calouro, esperado da Bahia.

Ruidosas acclamações explodiram e todos com anciedade aguardaram a chegada da pobre victima da troça escolastica.

— Mas que calouro é esse? perguntavam.

— E' o Freire, respondiam os conterraneos desse rapaz. Feio como o *Cholera-morbus*, da Recebedoria e rico, rico que chega a fazer pena...

No outro dia effectivamente, manhã cedo, já a Praça Dezesete formigava.

Uma banda de musica improvisada com algumas latas vazias, canudos de mamoeiros e pequenas gaitas de flandres, poz-se á frente do numeroso prestito, que se dirigio para a Lingueta.

E' escusado dizer que, na primeira linha, caminhava vistosamente o tal promotor da manifestação.

A bordo fôra buscar o suspirado calouro uma commissão de rapazes da Bahia.

Ao approximar-se da rampa o bote que o transportava para terra, o Freire olhava espantado para toda aquella manifestação popular.

A um signal dado pelo... (chamemol-o Tavares, para não descobrir indiscretamente o nosso juiz de direito) pelo Tavares, a rapaziada prorompeu em estardalhacenta acclamação, emquanto a *banda de musica* tocava infernal dobrado.

O Freire foi logo arrebatado por centenares de braços e levado quasi em charola.

Era de facto um sujeito esquisito e feio, mais feio mesmo do que o *Cholera-morbus*, com quem havia sido comparado.

Ao nariz, que se destacava do rosto cheio de promontorios formados por cordilheiras de espinhas, se aprumava enorme *pince-nez* de tartaruga!

Reorganisado o prestito, mas antes de regressar, o Tavares, quasi enrouquecido e molhado pelos suores, trepou em um dos bancos alli mandados collocar pelo exemplar e saudoso Santos Neves, e recitou escandalosa poesia a Bocage, impossivel de ser aqui reproduzida.

No meio de espantoso alarido, que arrancava dos transeuntes as mais francas gargalhadas, pôz-se em marcha a mocidade, já acompanhada por immenso grupo de populares, que se associavam sem vacillações á original pagodeira.

Em frente á Academia dissolveu-se o prestito, mas o Freire, coitado!, foi arrastado ao *Restaurant Gomes*, que existia então á rua Larga do Rosario, onde teve de pagar as despezas de almoço para o grande numero de seus *admiradores*.

— Não se importem, não, affirmava o Tavares, sempre á frente de tudo. Deixem de acanhamentos. O Freire é rico. Einh, Freire? Si não tens dinheiro, falla com franqueza...

E o pobre Freire replicava, modesto e resignado, com um riso amarello nos labios:

— Não, obrigado. Eu trouxe um cobrinho...

Essas e outras troças me tornaram conhecido o Tavares, com quem afinal fiz bôas relações.

Na intimidade, elle era excellente companheiro, mas parecia que o homem vivia a inventar pretextos para *animar a Academia*, como explicava aos collegas.

De outra feita, o Tavares appareceu na Escola com uma idéa que se lhe encasquetára no cerebro:

— Estou limpo, meus amigos, e preciso de dinheiro...

— Annuncia um livro de versos, Tavares, e abre logo assignaturas...

— Qual! esse recurso está desacreditado. Já o puz em pratica tres vezes.

— Então, estás mal realmente...

— Não, tenho uma idéa gigantesca. Vou pedir ao bispo que me auxilie no pagamento da matricula.

Uma risada geral acolheu a extravagancia, mas, o Tavares, sério como as vezes se mantinha, insistio:

— Não riam, vou ao bispo.

E foi realmente.

Nessa epocha o nosso prelado era o finado d. José, conde de Santo Agostinho.

A elle se apresentou o Tavares, com uns ares estudados e melancolicos.

Depois de beijar o annel do digno sacerdote, o Tavares contou-lhe longa e compungida narração.

Não sei mesmo si algumas lagrimas o farcista conseguio arrancar dos olhos.

— Nada possuo, sr. bispo, além do que trago no corpo. *Omnia mecum porto*, como dizia Bias aos que estranhavam que, para fugir aos persas, elle não curasse de levar quaesquer haveres...

D. José, todo bondade e commovido, levantou-se e sahio, trazendo depois uma enveloppe, que entregou ao Tavares.

— Cincoenta mil réis, exclamava elle depois, mostrando a dadiva aos companheiros. Quasi posso dizer que nunca vi tanto dinheiro junto e de que pudesse dispôr livremente!

Uma noute, era um sabbado, noute de luar admiravel e sem nuvens.

No *Sorvete Familiar*, á rua Nova, nosso ponto costumeiro de palestra, nos encontravamos diversos, quando surgio-nos o Tavares, com outra idéa gigantesca.

Eram sempre idéas assim as que elle tinha.

— Vamos promover uma excursão pelos arrabaldes? Arranjaremos dous carros e faremos um *pic-nic*...

— E quem paga os carros?

— Ora, vocês têm perguntas originaes! Os carros não se pagam...

A idéa foi acceita por alguns e o Tavares foi *alugar os carros*.

Dias depois eu soube do resultado do *pic-nic*.

Contou-me um dos que haviam acompanhado o Tavares:

— Fomos a Caxangá, onde ceiámos a larga, no Hotel d. Maria. Fizemos bolsa commum, que felizmente deu para as despezas. Magnifica a troça! Voltámos ás 2 horas da madrugada e mandámos tocar para a *Nova Hamburgo*, que, como sabes, tem duas sahidas, uma para a rua do Sol e outra para a rua das Florentinas. Era nosso plano *entrar por uma porta e sahir por outra*, deixando os carros á nossa espera. Quando descobrissem o logro, os cocheiros não poderiam perseguil-o. Mas.... foi o diabo, a *Nova Hamburgo* estava fechada! Voltámos para a rua da Imperatriz, parando os carros, em frente a um predio cuja porta avistámos aberta. Alli, quando o Tavares começou a explicar a falta de pagamento do aluguel combinado, um dos cocheiros comprehendeu a troça e... puxou faca. O Tavares e mais dous companheiros se recolheram á escada e fecharam a porta. Os demais correram rua afóra, perseguidos aos gritos de *pega o ladrão*. Fizeste bem em não ir... Livrámo-nos emfim de atropellos, mas, foi o diabo!

Quando me encontrei com o Tavares, perguntei-lhe:

— Então, o *pic-nic*? mal succedido, einh?

— Ora, vocês são bôbos. Isso é da bohemia...

Esse *pic-nic*, porém, ainda havia de custar-lhe uns cobres.

No dia de sua formatura, quando, de luvas e casaca, ao sahir da Faculdade, procurava tomar o carro, bello e elegante *landau*, pago adiantadamente, vi-o a discutir com o boleiro.

Por uma coincidencia com que elle não contava, o cocheiro era o mesmo de um dos carros da excursão a Caxangá e exigia-lhe pelo menos a gorgeta.

— Que atrazo! me dizia elle depois. Que bruto! Dei-lhe cinco mil réis, para me livrar de apoquentações. Você comprehende que hoje começo vida nova.

E realmente parece que se despio daquella incomparavel alacridade, tornando-se o juiz severo e criterioso, de que falla a noticia do jornal fluminense.

E que o tempo tudo modifica e transforma.

A. de A.

ILEGÍVEL

Bisbilhotices

Na opinião do dr. Julio Maranhão o pleito do dia 18 é uma «eleição de propaganda.»

— E de sacrificio, accrescenta o Pimentel, para os leitões e os carneiros.

∴

A proposito de leitões e carneiros, hontem, quando passava, ás tres horas da tarde, o bond de Fernandes Vieira pela rua do Crespo, o dr. Gomes de Mattos era apontado pelos *habitués* da rua 15 de novembro como o bode expiatorio da «chefia suprema.»

∴

Brincando, brincando, dizia o André Gomes, o Zémarianno me botou fóra do partido. Não declarou elle que «sómente os que têm nas veias o sangue queimado de caboclo do norte podem ficar no partido da verdadeira democracia?»

∴

Diz um philosopho que para a mulher ter amantes basta um; mas para deixar de tel-os, precisa ter muitos.

E' o que está se dando com certos candidatos que, para deixarem de ser eleitos, fôram contemplados em mais de uma chapa.

∴

Da mesma sorte que as glorias ha tambem convites posthumos. Tal foi o que recebeu Lucas para o banquete do Club Popular. Antes tarde do que nunca.

∴

Tempora mutantur...

Hoje, não ha azul no mais bello céu que seja mais limpido do que o passado de Martins Junior. Não ha voz mais doce e mais harmoniosa do que a linguagem do cantor das *Visões de hoje!* Pensam que elle é um simples cultor das musas? Estão enganados: é a parte mais ethérea de nossa alma para o sublime.

∴

Ao ter conhecimento da ardente declaração de amor, de que foi alvo no Club Popular o Martins, exclamou o Lucas: Estou roubado. Este mundo está cheio de Arozas.

∴

O Maia é que foi cortado com a rudeza de uma operação cirurgica.

O membro gangrenado amputa-se.

No dia 9 do corrente, no engenho *Bom Conselho*, do municipio de Amaragy, Francisco Rodrigues Junior produziu dous ferimentos com a faca de que se armara na pessoa de Maria Joaquina de Jesus, cujo estado foi considerado grave.

O offensor evadiu-se e contra o mesmo procede a autoridade respectiva ás diligencias legaes.

Sua magestade a rainha d. Amelia acaba de enviar tres mil francos para a subscripção para os pescadores da Bretanha, com o seguinte telegramma dirigido ao general de Charette:

« Tive conhecimento pelos jornaes da grande miseria da Bretanha; peço-lhe que remetta o meu obulo aos infelizes bretões. O meu coração acompanha-vos junto d'elles.—*Amelia*.»

Alma Religiosa

Na Egreja Brazileira do Recife, sita á rua Direita n. 93, 1.º andar, haverá hoje, ás 10 horas da manhã, Classe Biblica; ás 11, culto; ás 5 e 1/2 ensaios de hymnos pelo sr. José do Espirito-Santo, e ás 7 da noute, pregação do Evangelho pelo sr. João da Cunha.

Hoje haverá tambem, culto evangelico em Sant'Anna de Dentro, ás 11 horas do dia.

Amanhã, ás 7 horas da noite, será empossada a nova directoria do Hospital evangelico Brazileiro, que ficou assim constituida na segunda feira ultima:

Presidente—Caetano Villas-Bôas.
Vice-dito—Severino de Mello.
1.º Secretario—Manoel do Sacramento.
2.º dito—Eduardo Mayal.
Orador—João da Cunha.
Thesoureiro—José Marinho.
Fiscaes—Antonio Bezerra e Felippe Corrêa d'Araujo.

Na terça-feira realizar-se-á aula de musica, na rua Direita n. 9?, pela sra. d. Gabriella Marques, e na sexta-feira, em casa de sua residencia á rua do Alecrim n. 44.

—Realizar-se-á hoje, no salão provisorio da Egreja de Christo no Recife, á rua Conde da Bôa-Vista n. 21, culto evangelico e pregação pelo sr. Salomão Luiz Ginsburg.

A's 10 horas da manhã haverá escola dominical;

A's 11 culto divino, pregando ao Evangelho o sr. Salomão Ginsburg, que dissertará sobre o thema *Orar pela egreja*, baseado no texto sagrado do propheta Daniel, cap. 9 vers. 17. Após o culto divino celebrar-se-á a santa communhão.

A' tarde, ás 6 horas, far-se-á ensaio de hymnos sacros, dirigido pela sra. d. Emilia Galvão.

A's 7 horas da tarde, pregará novamente o sr. Salomão sobre o thema *Uma mudança maravilhosa*, baseado no texto sagrado de S. Marcos, cap. 5 vers. 19: *vae para a tua casa para o bem e annuncia-lhe quão grandes cousas o Senhor te fez e a misericordia que usou comtigo.*

Após o sermão da noite, deverão ser baptisadas diversas pessôas.

—Effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro, o enterro do commendador Adolfo Pereira Carneiro, conceituado chefe da importante casa commercial desta praça Pereira Carneiro & C.ª

O corpo em riquissimo ataúde foi transportado do arrabalde de Caxangá para a estação das Officinas nesta cidade, em trem especial da via ferrea de Caxangá.

Das Officinas seguiu em carro de luxo da casa Agra para o cemiterio referido, onde foi inhumado.

A assistencia ao enterramento foi bastante numerosa, notando-se representantes de todas as classes sociaes.

Vida social

∴ Reunirá hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão de assembléa geral, em sua séde á rua Barão de S. Borja n. 26, a sociedade musical *7 de Setembro*, afim de tratar da eleição da sua nova directoria.

∴ Sob a presidencia do socio benemerito sr. Alberto Fernandes, realizou-se quinta-feira, perante diversos associados, a 2.ª sessão ordinaria da directoria da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco.

Lida a acta da sessão passada, foi approvada.

Foram apresentadas 24 propostas para socios effectivos, sendo approvadas 23, e uma remettida á commissão de syndicancia, por não ser o proposto conhecido da directoria; pelo presidente sr. Alberto Fernandes foram apresentadas 12, propondo os srs. coronel André Maria Pinheiro, Torquato J. Silva Guimarães, Antonio Francisco Loureiro, Manoel João Gomes de Amorim, Francisco de Assis Cardoso, commendador José Ferreira Baltar, Gerd Borstelmann, Antonio José Soares, Francisco Florentino Bezerra Franco, João Cardoso Ayres Filho, Guilherme Antunes Guimarães e Manoel Ferreira Leite, sendo que estes dous ultimos, por terem satisfeito as exigencias de que trata o § 2.º do art. 4.º dos estatutos, passaram para a categoria de socios remidos; pelo vice-presidente sr. Manoel Carvalheira foram apresentadas 5, propondo os srs. Alfredo Leal Reis, João Alves Rosas, Luiz Candido T. da Costa Mello, Caetano Moscarelli e José E. Barbosa da Silva; pelo presidente da assembléa geral sr. Alfredo B. da Rosa Borges foram apresentadas 4, propondo os srs. José E. Burle, Carlos Alberto Burle, João Meira Lins e Jorge Tasso; pelo thesoureiro sr. J. S. Carol 1, o sr. Antonio Jovino da Fonseca; pelo socio Henrique da Cunha Lobo 1, o sr. Luiz Ferreira Filho e 1 pelo socio Marcelino Mitra, o sr. José da Costa Campos.

Sendo desfavoravel o parecer da commissão de syndicancia ao proposto, cuja proposta fôra apresentada na 1.ª sessão, por não exercer as funcções de que trata o § 1.º do art. 2.º dos estatutos, foi mandado officiar ao seu proponente, communicando o resultado da syndicancia.

Foram lidos os seguintes officios:

Um da Associação dos empregados no commercio de Porto Alegre, communicando a posse da directoria, um do Museu Commercial de Philadelphia com um honroso diploma de socio honorario, que conferio a esta Associação, officie-se agradecendo a distincção; foi lido um cartão da familia do negociante Costa Ramos convidando a Associação para assistir á missa do 7.º dia de passamento do sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos, não se fazendo representar a Associação por ter chegado tarde o convite, ficando incumbido de apresentar condolencias á familia o vice-presidente, sr. Manoel Carvalheira.

Foram feitas as seguintes offertas por intermedio do vice-presidente sr. Carvalheira, o sr. José Bento Ribeiro offereceu á bibliotheca da Associação um volume «O Senhor Reitor,» e um de «Par le trou de la serrure»; pelo presidente sr. Alberto Fernandes, diversos jornaes do Rio; pelo vice-presidente Manoel Carvalheira, diversos jornaes portuguezes e pelo socio H. da Cunha Lobo um volume «Narrativas do Coração» sendo tambem offertado pelo Montepio Portuguez o relatorio.

O sr. Manoel Carvalheira, usando da palavra, propôz que sendo nomeado o socio honorario sr. Antonio Ramos para lente da Associação se addicionasse 20 % em seus vencimentos e que se mandasse imprimir umas circulares para serem dirigidas á imprensa do Brazil e do estrangeiro, solicitando a fineza da remessa de jornaes para a mesa de leitura da Associação, o que foi approvado.

— Do sr. Oriano Mendes, 1.º secretario da referida associação recebemos communicação de ter sido empossado a 25 do mez passado a directoria recentemente eleita.

Noticias da alta Italia em fins do mez passado, dizem que é extraordinario o frio em todo aquella região. Em Rasara, provincia de Vicenza, o thermometro marcou 14 graus abaixo de zero, e em Arviago 18 graus tambem abaixo de zero. O canal de Verona está gelado. Em consequencia do frio fecharam-se muitas fabricas, estando sem trabalho mais de 2:000 operarios.

A's 9 horas da noute de 9 do corrente, em terras do engenho *Cedro*, districto policial do municipio do Cabo, Manoel Francisco Estevam e José Monteiro travaram forte lucta da qual resultou sahir este levemente ferido.

O delegado de policia respectivo, sr. capitão Capitulino de Faria, procede nos termos da lei, contra Estevam que se acha preso e recolhido á cadeia local.

Uma bailarina no póte

Bellarmina Salles Soares da Silva de ha muito é intrigada com uma *camelia*, moradora no Pateo do Paraizo, e jurou que havia, custasse o que custasse, de dar-lhe um estrepitoso *baile*... sem musica já se vê.

E assim o fez. A's 8 horas da noite de ante-hontem sahiu de casa, á rua Bella, em direcção á residencia da companheira, com o firme proposito de fazer-lhe essa desagradavel manifestação.

Foi porem, infeliz na empresa, pois na occasião em que abria a valvula dos desaforos, viu-se sorprehendida pela policia do sr. capitão Baptista que a *encafuou* com o proposito de cural-a de tão forte ataque de nervos.

Grande devia ser a sua admiração quando no *chalet*, Bellarmina ouvio ler a nota da prisão, dando-a como desordeira, ella que quando muito queria *bailar*.

Um caminho de ferro, cuja altitude é superior em 578 metros ao gigante dos Alpes, o Jungfran, que mede 4:166 metros, trepa pelas serras da America do Sul. A linha tem sua testa em Lima, no Perú, e, passando por S. Bartholomeu e Matucana, attinge n'este ponto a altitude de 2:374 metros. Continúa subindo sempre e atravessa a cordilheira dos Andes por uma galeria de tres kilometros de comprimento, a 4:744 metros sobre o nivel do mar.

INVASÃO HOLLANDEZA

Escrevem-nos de Olinda o seguinte sobre o assumpto:

Completar-se-ão amanhã 16, de Fevereiro, 273 annos que Pernambuco foi invadido pelos hollandezes.

Olinda antes da chegada hollandeza, era uma povoação grande e tão rica que em muitas casas as fechaduras das portas eram de prata, castiçaes, côcos de tirar agua, bacias de banho e bandejas.

Contava cerca de 3.000 pessôas, entre as quaes 130 padres e frades, muitos commerciantes e mercadores, cuja fortuna orçava em cincoenta mil cruzados; tinha 82 ruas principaes, quasi 3 quartos de legoas dotadas de edificios particulares feitos com sumptuosidade.

Era a mais bella e mais rica do Brazil.

Não havia moda nova nem nas guarnições de espada e punhaes que os homens não abraçassem logo, e para suas mesas se importavam regularmente os mais delicados productos de Portugal e das ilhas de oeste.

As mulheres não se contentavam sómente com sêdas e setins, mas queriam-os com os mais ricos bordados e tão profuzamente se cobriam de joias como se sobre ellas houvessem chovido perolas, rubis, esmeraldas e diamantes.

Nos leitos das casas ricas corriam cortinados de damascos carmezim, franjados de ouro e ricas colchas.

Eram frequentes as festas e os jantares; os homens trajavam velludos, damascos, sêdas e despendiam bricsamente, apparelhando cavallos de alto preço, com sellas de guiões das mesmas sêdas das roupas; para complemento do luxo de hoje, só faltavam carruagens, que em Olinda e outras terras do Brazil não tinham ainda entrado; apenas além dos cavallos, haviam cadeirinhas ou palanquins introduzidos da Asia.

A villa de Olinda tornou-se o centro da usura, da ambição, das vinganças, odios, a par do fausto, lascivia, intemperança, vaidade e toda a casta de outros vicios.

Não se fazia mais justiça e a lei era a vontade de cada um e o unico direito, o do mais forte.

Tantas e tão vergonhosas eram as injustiças que se faziam, que um homem honrado (diz-nos a historia) Gaspar de Mendonça, senhor do engenho Apipicos, proferiu em altas vozes, na rua dos Nobres, hoje rua Nova, as seguintes palavras:

Aonde estão os Irmãos da Santa Casa de Misericordia, tão zelosos das obras de caridade e do serviço de Deus! Venham aqui para dar sepultura a justiça que morreu nesta terra e não ha quem a enterre honradamente. E por atrever-se a dizer a verdade, só não foi castigado por ter conseguido evadir-se.

Tambem um zeloso ministro do Evangelho, no dia 18 de Outubro de 1629, o rvdm. frei dr. Antonio Rosado, da Ordem de São Domingos de Gusmão, commissario do Santo Officio no Brazil, trovejou contra taes abusos no pulpito de uma egreja olindense.

Disse s. rvdma: «que se os grandes, exemplificando o povo não se arrependesse de seus peccados e por meio de uma contricção sincera não suspendessem o castigo de Céo que estava eminente, não tardaria Pernambuco em cahir sob o jugo dos herejes.»

Disse mais que Olinda havia de ser escrava de Olanda. De Olinda a Olanda não havia mais que a mudança de um i em a e esta villa de Olinda se ha de mudar em Olanda, e ha de ser arrasada pelos hollandezes, pois, quando falta a Justiça da terra ha de accudir a do Céo!

Este zelo apostolico do Ungido do Senhor valeu-lhe mofas e desacato.

O religioso frei Antonio Rosado ficou tão mal visto em Olinda que retirou-se para Portugal, recolhendo ao seu mosteiro da Batalha e ahi falleceu em 1640.

No dia 9 de Fevereiro chega em Olinda João Pereira Côrte Real, com a noticia de que a armada hollandeza destinando-se a Pernambuco já tinha partido da Bahia. Apezar desta noticia a incredulidade continuou a ser a mesma para os moradores de Olinda.

Effectivamente, depois de grandes e pomposas festas, que o governador Mathias de Albuquerque, fez celebrar pelo feliz nascimento do principe d. Balthazar mudaram-se subitamente os jubilos em tristeza, amargura e afflicção.

A 13 de Fevereiro de 1630, a armada hollandeza composta, de 70 navios de guerra, de 24 transportes tendo a seu bordo 7280 homens, avista o cabo de Santo Agostinho e no dia 15 já velejava em frente de Olinda. Uma phalange de 290 marcha a sorprenhendel-a.

Sahiram muitas familias de Olinda para o matto. Os escravos devido á confusão do momento furtavam-se á obediencia.

No dia 15 os hollandezes desembarcaram no Rio Doce uma legoa de Olinda. E no dia 16, sabbado, seguiram caminho de Olinda, ouvindo-se ao meio dia um vivissimo fogo de artilharia que rompeu de todos os lados. A segunda columna veio por traz de São Francisco e atacou o collegio dos jesuitas, hoje Seminario, a couce d'armas encontrando resistencia por parte dos jesuitas; ao passo que a vanguarda, chegando pela travessa da Igreja do Amparo, atacou a Igreja da Misericordia, tambem a couce d'armas.

Senhores da praça, os hollandezes entregaram-se a todas as loucuras da embriaguez, uns mettiam os pés nos sapatos de tacão alto das senhoras, arremedando-lhes pelas ruas o andar; outros vestiam os paramentos sacerdotaes e capas das Irmandades, profanando os templos, os altares e os calices sagrados; alguns, apoderando-se das varas dos officiaes de justiça, divertiam-se em macaquear os actos da auctoridade Depois fizeram uma fogueira na frente da Igreja Misericordia e nella lançaram todos objectos sagrados, dançaram em volta do fogo.

E assim foi que ha 273 annos cahiu a capital de Permanbuco em poder dos batavos.

Telegrapham de New-York ao *Morning Post*, que dizem telegrammas da Havana estarem ali imminentes grandes desordens; o exercito, que não tem sido pago, ameaça occupar as principaes cidades e cobrar á força o dinheiro que se lhe deve; e que o governo promette satisfazer o seu debito com os fundos do primeiro emprestimo cubano, que será emittido em abril proximo.

No *Chambers Journal* de outubro o dr. A. W. Roberts trata do numero das estrellas. No hemispherio austral contou a olho nú cinco mil e seiscentas, o que deve dar umas dez mil em toda a esphera. Com um binoculo de precisão ver-se-iam umas cem mil e calcula-se que, com a ajuda do telescopio Yerker, o maior do mundo, se poderiam contar uns duzentos milhões. A placa photographica, porém, revela-nos «grupos e agglomerações de estrellas, cujos raios luminosos cahem como no inverno flocos de neve ou como chuva miuda vista com o sol pela frente.» O dr. Roberts calcula que um telescopio photographico moderno, depois de uma longa exposição, nos revelaria, uns quinhentos milhões de estrellas.

E qualquer d'ellas é um sol como o nosso, com planetas e satellites gravitando-lhe em volta!

O thesouro do Estado pagará amanhã os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras F, G, H e I.

DIA ESCOLAR

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames procedidos no dia 13:

Arithmetica e algebra—José Bello de Azevedo Maia, distincção; Claudio de Castro Nascimento, José Augusto Garcia de Souza, Eustorgio Wanderley e José Cyriaco de Almeida, simplesmente; reprovados 3.

Physica e Chimica—Paulo André Dias da Silva, plenamente; João Fernandes Vianna e Augusto Jungman, simplesmente.

Geometria—Renato Cunha de Oliveira Mendonça, simplesmente; reprovados 2.

Historia Natural—Malaleel Marinho Rego, distincção; Arthur Gonçalves dos Santos, Antonio Oscar Uchoa Cavalcante, João Reinaldo da Costa Lima, Alberto Bandeira de Mello e Antonio Clementino Carneiro da Cunha, simplesmente.

Resultado dos exames feitos hontem:

Geometria e trigonometria—Reprovado 1; faltou á prova oral 1.

Historia Natural—Arthur Ramos e Silva Junior, distincção; Euzinio Frederico de Castro Medeiros, Oscar de Miranda Castro, plenamente; Pedro Lins de Freitas, simplesmente; reprovado 1; faltou 1.

— Serão chamados amanhã os seguintes estudantes:

Historia Natural—Hyppolito Vaz da Costa, Renato Cunha de Oliveira Mendonça, Cai de Souza Leão Lustosa, Joaquim Porfirio de Araujo Junior, José Cyriaco de Almeida, Luiz Ayres Porto Carreiro.

Supplentes—Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, Luiz Gonzaga Lacerda de Menezes; Luiz de Oliveira Gentil.

Geographia—Armando Flores de Almeida Neves, Adolpho Ramires, Alfredo Innocencio do Espirito-Santo, Augusto de Castro Andrade, Alvaro Custodio Martins e João Alfredo Gondim.

Supplentes—Antonio Benevides Barbosa Vianna, Augusto Pinto de Campos e Aggeu Layme Barbosa de Lima.

Historia Universal e do Brazil—Arthur Gonçalves dos Santos, Caetano Quintino Galhardo Netto, Francisco Barreto Rodrigues Carneiro Campello, José Carneiro Rodrigues Campello, João Caminha de Sá Leitão e Jeronymo Silviano Rangel Moreira.

Supplentes—João Reinaldo da Costa Lima, José Pereira da Silva Guimarães e Palila Martins.

Para arithmetica e algebra serão chamados todos aquelles que não compareceram ás chamadas.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia o capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

O 14.º de infanteria dará a guarda da alfandega, o 27.º a do Hospital militar e o 40.º a da Caixa Economica e o official para ronda de visita; aquelle batalhão dará a ordenança para o commando do districto e este as do quartel general.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia o capitão do 34.º de infanteria, Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense José de Barros Falcão de Lacerda.

O 2.º de infanteria dará a guarda do hospital militar, o 34.º, a da alfandega e o 27.º a da Caixa Economica; aquelle batalhão, dará a ordenança do commando do districto e estes as do quartel general.

Uniforme n. 7.

∴ Competentemente rubricado devolve-se ao 27.º de infanteria a excusa de serviço e titulo de divida de fardamento do soldado Bartholomeu Thaumaturgo de Souza.

∴ Mandou-se entregar ao 2.º batalhão de infanteria a guia de soccorrimento do anspessada Manoel Ferreira do Paixão, que teve baixa do serviço por conclusão de tempo no dia 5 do corrente, no Estado do Ceará, onde se achava destacado, e a relação de assentamentos do mez findo, das praças do citado destacamento e ao 27.º a guia de soccorrimento do alumno da Escola Militar do Brazil, Joaquim Theopompo Godoy e Vasconcellos.

∴ Apresentaram-se hontem ao quartel general o alferes do 27.º de infanteria, Alvaro Evaristo Monteiro, por haver prestado suas contas ao conselho economico da fortaleza do Brum e anspessada do 14.º da mesma arma, Francisco Muniz de Salles, que se acha destacado na mesma fortaleza, por haver concluido a dispensa de serviço, em cujo goso se achava.

∴ O 2.º, 34.º e o 40.º de infanteria deverão nomear um official, com as respectivas ordenanças, para fazerem o serviço de patrulha dos pastoris da Torre, Encruzilhada e bêco das Barreiras.

∴ O cabo de esquadra do 34.º de infanteria Manoel de Barros Lins, que se acha destacado no forte de Gaybú participou em officio de 11 do corrente haver recebido a quantia de 56$575, importancia de seus vencimentos do mez de janeiro passado.

∴ Foi deferido o requerimento em que o 2.º sargento do 27.º de infanteria, Manoel Carneiro e Campos pediu 8 dias de dispença do serviço para ir a cidade de Mamanguape do Estado da Parahyba, buscar uma certidão.

∴ Remetteu-se ao 14.º de infanteria a parte dada pelo amanuense que hontem esteve de serviço neste Quartel General contra o cabo de esquadra João Francisco de Freitas, afim de ser cumprido o despacho exarado na citada parte.

ERA....

(LEONIDAS ANDRÉIEF)

I

O rico negociante Lourenço Petrovitch Kochevirov era celibatario e, não tendo familia, tinha vindo a Moscou para tratar-se; e como sua molestia era particularmente interessante, os medicos o tinham admittido na clinica da universidade. Elle tinha deixado, em baixo, no cubiculo do porteiro, sua pelliça e a mala que continha suas bagagens; e no quarto do primeiro andar, para onde o haviam conduzido immediatamente, ainda teve de trocar toda a roupa que vestia por um roupão cinzento, de panno grosso, onde se achava marcado, a nitrato de prata:—*Quarto n. 8.*

Tinham-lhe dado tambem em troca das botinas, um par de chinellos; mas a camisa que lhe tinham reservado, sendo muito estreita para elle, a enfermeira foi obrigada a ir procurar uma outra.

—Oh! meu Deus! Como sois corpulento! disse ella sahindo da sala de banhos onde tinha lugar a troca das roupas.

Lourenço Petrovitch, meio despido esperou paciente e humildemente a volta da enfermeira. Baixando sua enorme cabeça calva, elle considerava com curiosidade seu forte peito, que pendia como o de uma mulher velha e seu ventre a que a molestia dera a forma de um balão. Em Laratou, onde morava, Lourenço Petrovitch ia ao banho todos os sabbados, o que lhe fornecia occasião de examinar seu corpo; mas, presentemente, este corpo, todo sacudido de arrepiosinhos de frio, este corpo amarrellado e balofo lhe appareceu sob um aspecto novo, tanto mais lamentavel, quanto aparentava ainda certo vigor e solidez.

De mais, tudo nelle havia mudado, desde o momento em que lhe tinham retirado a roupa costumeira: era como si desde então elle tivesse deixado de se pertencer, prompto para fazer tudo quanto lhe quizessem ordenar.

A enfermeira voltou; e si bem que Lourenço Petrovitch conservasse ainda bastante força para ser capaz de derrubar essa mulher, tocando-a sómente com um dedo, deixou-se vestir por ella com uma obediencia perfeita.

Com a mesma obediencia, esperou, curvado em dous, que a enfermeira acabasse de dar o laço que fechava o collarinho da camisa. Depois seguiu-a novamente ao quarto onde ia morar d'ora em diante. E, com suas pesadas pernas de urso, elle caminhava lentamente, timidamente, como uma creança que o pai leva para pôr em penitencia.

A nova camisa trazida pela enfermeira parecia-lhe tão estreita quanto a outra: apertava-o nas espaduas, quando andava, e elle a ouvia rasgar-se; mas não ousava dizel-o á enfermeira, si bem que em sua casa, em Laratou, estivesse acostumado a fazer tremerem seus dez caixeiros com um só dos seus olhares.

— Aqui está vosso logar! disse-lhe a enfermeira, designando-lhe um leitosinho muito alto, junto do qual se achava uma pequena mesa. Era, realmente, um pequenissimo logar e atirado para um dos cantos do quarto; mas agradou sobremodo a um homem cruelmente fatigado da vida.

Sem rumor, com movimentos inquietos e rapidos Lourenço Petrovitch tirou a bluza, os chinelos e deitou-se. E, desde este instante, tudo o que o incommodava e preoccupava algumas horas antes entrou a apagar-se, tornou-se-lhe extranho e indifferente. Em uma só imagem, subita e precisa, accordou em sua memoria toda a sua vida dos passados annos.

Previu a marcha implacavel da molestia, minando dia a dia sua energia physica e moral; reviu seu pavoroso isolamento no meio de uma multidão de primos avidos, uma atmosphera de mentiras, de odio e de terror; reviu sua fuga, sua penosa viagem, sua chegada a Moscou; e depois, subitamente, toda a imagem desappareceu deixando-lhe na alma um soffrimento surdo e vago, Lourenço Petrovitch deixou de pensar; gosou docemente do aceio do leito, da pureza do ar que enchia o quarto; e adormeceu num somno profundo, emquanto fluctuava, diante de seus olhos ainda meio abertos, um alegre raio de sol, que brincava sobre a alvura da parede em face de seu leito.

No dia seguinte, foi collocada acima da cabeça de Lourenço Petrovitch uma pequena placa de ferro, negra com estes dizeres:—Lourenço Kochevirov, negociante, 52 annos, entrado a 25 de fevereiro.

Placasinhas semelhantes pendiam sobre os leitos dos dois outros doentes que occupavam o quarto n. 8. Sobre uma estava escripto: «Felippe Speransky, diacono, 52 annos» sobre a outra: «Constantino Tarbetshg, estudante, 23 annos.» As lettras, escriptas a giz, destacavam-se nitidamente sobre o fundo negro; e, quando o doente estava deitado sobre o dorso, de olhos fechados, a inscripção branca continuava a falar delle, como esses epitaphios que annunciam que em tal logar, sob a terra cinzenta, ou coberta de neve, um ser humano está sepultado.

Sómente no dia seguinte ao de sua chegada foi Lourenço Petrovitch pesado. Pesava cerca de 160 libras. O enfermeiro disse-lhe a cifra e accrescentou com um sorriso significativo:

— Sabeis que sois o homem mais pesado de toda a clinica.

Este enfermeiro era um rapaz que gostava de falar e comportar-se como um medico, julgando que somente o acaso o havia impedido de sel-o verdadeiramente, recusando-lhe os meios necessarios para o estudo.

Devemos ajuntar que elle esperava que, em resposta á sua pilheria, o doente se puzesse a sorrir, como sorriam todos os doentes, ainda mesmo os mais graves, aos gracejos encorajantes dos medicos. Mas Lourenço Petrovitch não sorriu nem disse cousa alguma. Seus olhos profundamente cavados fitavam a parede; suas espessas maxillas, semeadas de uma barba rara e grisalha, se tinham conservado cerradas, como se fossem de ferro. E foi para o enfermeiro uma decepção que quasi lhe estragou o bom humor por todo o resto do dia: porque, desde muito tempo, entre outros estudos, elle se occupava do estudo da physionomia, e, ao ver o largo craneo calvo do negociante, o tinha incluido na serie dos «bons moços», ao passo que agora teria de classifical-o no rol dos esquisitões.

Prometteu a si mesmo examinar, logo que podesse, a escripta do novo doente, porque se gabava egualmente de muito entendido em graphologia.

Pouco tempo depois de ter sido pesado Lourenço Petrovitch teve de soffrer a inspecção dos medicos. Estes vestiam blusas brancas, que lhes davam um aspecto serio e grave. E, desde esta primeira visita todos os dias elles o examinavam uma ou duas vezes, muitas occasiões em companhia de medicos extranhos que traziam para vel-o.

A' ordem dos medicos, Lourenço Petrovitch, humildemente tirava a camisa, deitava-se no leito, bombeava seu enorme thorax carnudo. Os medicos percutiam-lhe o peito com pequenos martellos, applicavam trombetasinhas, e escutavam trocando reflexões entre si, ou assignalando aos estudantes tal ou qual particularidade interessante. Muitas vezes forçavam Lourenço Petrovitch a recomeçar a narrativa de sua vida anterior; elle obedecia resmungando, mas obedecia. Verificava-se de suas respostas que elle tinha comido muito, bebido muito, amado muito as mulheres, trabalhado muito; e a cada um desses novos «muito», Lourenço Petrovitch se reconhecia menos no homem cuja imagem suas respostas esboçavam.

Estava estupefacto de descobrir que era realmente elle, o negociante Rochevirov, quem se tinha conduzido de forma tão tôla, tão perigosa para si mesmo.

Depois dos medicos os estudantes examinavam-lhe o peito, auscultando-o. Muitas vezes tambem vinham vel-o na ausencia dos medicos. Uns, com uma voz breve e secca, outros com uma irresolução timida, convidavam-no a despir-se e de novo começava o exame attento e minucioso de seu corpo.

(*Continúa*).

DIARIO CIVIL

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Albertino Hermino de Amorim, e d. Julia Vieira da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Movimento Policial

— Prestou juramento e assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Bôa-Vista, em data de 2 do corrente mez, o cidadão Manoel Fernandes de Freitas,

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Joviniano José dos Santos.

Uniforme n. 1.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Davino Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 2.

DETALHE DE HONTEM

— Foi determinado aos commandantes de corpos fazerem apresentar ás 11 horas da manhã do dia 20 do corrente, ao juiz municipal do 1.º districto criminal, na sala das audiencias, as seguintes praças: Antonio Luiz da Serra Cavalcante, João de Freitas Peixoto, Telemaco Odorico Pontes, Aurelio Antonio de Souza e Joaquim Antonio da Silva Netto, para deporem como testemunhas em um processo-crime.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Chegou-nos hontem ás mãos o n. 142, anno 4.º, com a data de 1 de fevereiro, da *Revista da Semana*, edição semanal illustrada do *Jornal do Brazil*.

Traz finas gravuras e texto apreciavel, além da 1.ª pagina colorida.

—Recebemos o fasciculo 23 dos *Estatutos de Economia Politica* do dr. Aprigio Guimarães.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de turma, Alexandrino Marcelino da Silva.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 7.

Guarda para o theatro Santa Isabel, as praças ns. 27, 13 e 2.

Dia a companhia a praça n. 27.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

TRAQUINANDO...

« Os homens gordos, em regra, são muito engraçados. »
(Do *Jornal Pequeno*).

Perdi hontem meu trabalho,
Gastei minha tarde inteira,
Mas não poude conseguir
De modo algum traduzir
A tua phrase, *Gafeira*.

Apesar disso não ralho
Comtigo, meu lagalhé,
Pois fizeste má figura
Em confundir a gordura
Com humorismo, Thomé.

BAMBINO.

DESAPPARECIDOS

Na quinta-feira ultima, na casa do sr. tenente-coronel José Avelino Rodrigues da Silva, falleceu, victimada por antigos padecimentos, a exma. sra. d. Alexandrina Teixeira da Silva.

A virtuosa extincta era solteira e contava 70 annos de idade, sendo muito estimada de todos quantos a conheciam.

O corpo foi sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

N. 40-40.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1903

24813	50:000$000	3913	1:000$000
555	5:000$000	8519	3:000$000
2669	2:000$000	24935	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

5787 | 8762 | 11535 | 16479
6932 | 9315 | 11680 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15? | 3412 | 5492 | 12063 | 24453
2098 | 3961 | 6631 | 14470 | 24520
2508 | 3987 | 9124 | 19990 | .. ..
2959 | 4945 | 11958 | 23094 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

58 | 6529 | 14548 | 19096 | 21393
566 | 7877 | 14797 | 19743 | 22820
3812 | 9767 | 15993 | 19822 | 22963
4742 | 11653 | 16861 | 20788 | 23732
5387 | 13947 | 17458 | 20847 | 24036
6142 | 14026 | 18958 | 21995 | 24556

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

24811 | 24814 | 24816 | 24818 | 24820
24812 | 24815 | 24817 | 2481? | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

551 | 553 | 556 | 558 | 560
552 | 554 | 557 | 559 | ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2661 | 2663 | 2665 | 2667 | 2670
2662 | 2664 | 2666 | 2668 | ....

APPROXIMAÇÕES

24812	500$000	556	200$000
24814	500$000	2668	200$000
554	200$000	2670	200$000

Os numeros de 24801 a 24900 estão premiados com 50$000.

Os numeros de 501 a 600 estão premiados com 40$000

Os numeros de 2601 a 2700 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 10$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de fevereiro de 1903:

Rodolpho de Albuquerque, amanuense da Escola Normal deste Estado.—Informe o dr director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 12 de fevereiro de 1903:

Lycurgo Alencar, solicitando o favor concedido pela lei n. 463 de 23 de junho de 1900.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, contractante da limpeza publica, pedindo pagamento do auxilio de 5:000$000, relativo ao mez de janeiro.—Informe o dr. prefeito do municipio do Recife.

Bernardo de Souza Carvalho Gonçalves da Rocha, pedindo pagamento do certificado junto.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Despachos do dia 13:

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, importancia da illuminação de Olinda, durante o mez de janeiro findo.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 557$000, relativo aos reparos da ponte dos Remedios.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:531$726, de illuminação da cidade de Olinda, durante o mez de dezembro findo.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda

Zacharias Nunes Coêlho Rodrigues, procurador do engenheiro Alfredo Lima, pedindo a entrega de 7:200$000, importancia de seus honorarios durante dous annos, 1901 e 1902.—Informe o Thesouro.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 12 de fevereiro de 1903:

D. Eliza Krause Monteiro—indeferido, por quanto é inadmissivel a pretenção da peticionaria, visto como seu marido, Alfredo Monteiro, tendo sido collectado no exercicio de 1898 a 1899, como zangão e como caixeiro despachante não reclamou nos prazos legaes contra taes collectas, naturalmente por se julgar bem collectado e na impossibilidade de fazer com proveito qualquer reclamação, desde que effectivamente exercia quer uma quer outra profissão e como tal está no caso de ser, como foi, em ambas collectado por não haver incompatibilidade no exercicio simultaneo das mesmas profissões. O sr. dr. sub-director da contabilidade assignou-se vencido, fazendo a seguinte declaração: Penso que tendo sido indevida a collecta de zangão conforme declara a Recebedoria, não póde produzir effeitos, embora não tivesse o interessado reclamado opportunamente, tanto mais quanto já devendo o marido da peticionaria reclamado em exercicios anteriores contra a alludida collecta, não podia suppôr que continuasse a ser collectado do mesmo modo, ficando assim explicada a falta de reclamação opportuna. E' pois meu parecer, que esta no caso de ser attendida a reclamação no sentido de pagar a peticionaria sómente o imposto de caixeiro despachante que era a profissão de seu marido.

Severino José Eleuterio.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Severino José Eleuterio, sita na estrada Nova de Caxangá, sob n. 95 A, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Pinto de Oliveira.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 3, da rua Thomé de Souza, freguezia do Recife, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa.—Deferido, porquanto é certo, em vista das informações, que não existe casa alguma na travessa do Costa com o n. 46, e que o peticionario nada deve com relação ás outras casas que possue na referida travessa.

Herdeiros de Manoel Soares de Figueirêdo.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 44 da rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Santa Casa de Misericordia do Recife.—Deferido, em vista das informações, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 71, da rua Duque de Caxias, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Julio José Costa—Indeferido, por quanto o actual inquilino é successor do anterior e conseguintemente responsavel por todos os impostos

Joaquim de Araujo Guimarães.—Averbe-se.

José Joaquim Barbosa.—Restitua-se a quantia de 7$667, nos termos da informação da Sub Directoria da Contabilidade.

Sebastião José Bezerra Cavalcanti.—Restitua-se a quantia de 28$834, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade

Bacharel José Cordeiro.—Restitua-se a quantia de 26$545, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade

Pedro Americo das Chagas.—Restitua-se a quantia de 9$000, nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Contas do ex-collector do municipio de Amaragy, Manoel Vianna de Souza Barros, relativas a arrecadação effectuada nos exercicios de 1898 a 1899 e 1899 a 1900.—Approvadas

Contas do ex-collector interino do mesmo municipio, Francisco José de Souza, relativas ao periodo de 1 de julho a 18 de agosto do exercicio de 1899 a 1900.—Approvadas.

Contas dos commandantes do esquadrão de cavallaria e 1.º e 2.º batalhões de infantaria policial, relativas ao mez de dezembro ultimo.—Approvadas

Contas do commandante do esquadrão de cavallaria, relativas ao mez de janeiro ultimo.—Approvadas.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 35.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.—Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Gervasia das Dôres e Cosme de tal, como alienados; José Alves da Cunha Feitosa, vindo de Correntes, como criminoso no municipio do Brejo.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, João Pereira do Nascimento e Antonio Francisco da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Felippa Santiago, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Maria Severiana de Barros, como gatuna.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Tamarineira, que, ante-hontem á noite, na estrada de Limoeiro, daquelle districto, quatro individuos desconhecidos, armados de cacête e faca de ponta, aggrediram e feriram gravemente, a Antonio Benedicto do Nascimento, conhecido por «Usina do Recife», e a Angelo Custodio do Nascimento, que tentara defender o aggredido.

Aquella autoridade fez transportar o primeiro dos offendidos para o Hospital Pedro II e o ultimo para a casa de sua residencia, onde se acham em tratamento, procedendo contra os delinquentes, que evadiram-se, ás diligencias recommendadas por lei.

Em data de 2 do corrente, no logar Pão Santo, do municipio de Bezerros, o individuo de nome Pedro Gomes da Silva, armado de faca de ponta, feriu a Jesuino José de Souza.

O delegado respectivo procede ás diligencias de accôrdo com a lei, contra o delinquente, que foi preso em flagrante.

— Pelo delegado de policia do Cabo, me foi participado que, na noite de 9 do corrente, em terras do engenho Cedro, do alludido municipio, Manoel Francisco Estevão, armado de faca de ponta, travou lucta com José Monteiro, resultando sahir este ferido levemente.

A mencionada autoridade procede ás diligencias legaes contra o delinquente, que foi preso em flagrante.

— No dia 9 deste mez, em terras do engenho Bom Conselho, do municipio de Amaragy, o individuo de nome Francisco Rodrigues Junior, armado de faca de ponta, feriu gravemente á Maria Joaquina de Jesus.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procede o delegado respectivo ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de São Lourenço da Matta, que hontem, pela manhã, no engenho Muribara, daquella localidade, o individuo de nome Horacio Ferreira e um outro cujo nome ignora-se, armados de revólver, aggrediram e feriram em sua propria casa a André Pereira da Costa.

A referida autoridade procede ás diligencias legaes contra os delinquentes, que evadiram-se.

— No dia 10 deste mez fôram enviadas as seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Antonio de Araujo, vulgo «Papa-mel», auctor do estupro de que foi victima a menor Maria Rosalina Ramos e por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Manoel Felicio de Salles Menezes, offensor da menor Etelvina de Salles Campos e as procedidas contra Eleuterio José Pinto, autor do ferimento praticado em Firmo José de Sant'Anna.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, as procedidas contra Eudorico Gomes de Oliveira, vulgo «Caboclo», autor do assassinato de Francisco Alves Bezerra, conhecido por «Chico Pitombo».

— O tenente-coronel Manoel Fernandes de Freitas, assumiu, em data de 2 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bôa-Vista.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de fevereiro de 1903:

Antonio de Figueirêdo Oliveira, Francisco Fabião do Monte, Henrique Wogley, José Antonio da Costa Fernandes e Manoel Virgilio de Albuquerque.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Santa Casa de Misericordia do Recife e Paulino do Espirito-Santo Andrade.—Deferido, em vista das informações.

LEI N. 349

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo unico. Fica revogada a lei n. 331 de 24 de Abril de 1902.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de Fevereiro de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, VICE-PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.
Henrique Bernardes de Oliveira, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 13 de Fevereiro de 1903.

O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 350

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º A estrada dos Remedios, a partir da travessa do mesmo nome, denominar-se-ha d'ora em diante, «Avenida Tenente-Coronel Bernardo Damião».

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 6 de Fevereiro de 1903.

Clementino de F. Tavares Gonçalves, VICE-PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º SECRETARIO.
Henrique Bernardes de Oliveira, SERVIDDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
Recife, em 13 de Fevereiro de 1903.

O PREFEITO,
Manoel dos Santos Moreira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

RELATORIO

Srs. Accionistas:

De conformidade com que preceituam não sómente os nossos estatutos como tambem a lei das sociedades anonymas, vimos apresentar-vos o presente relatorio afim de conhecerdes o estado do estabelecimento que administramos.

Testemunhas, como sois, da crise que desgraçadamente ainda avassala esta praça, não deveis, por esse motivo, esperar um resultado lisongeiro dos negocios d'esta empreza.

Effectivamente, o anno de 1902 ainda se resentiu dos desastres que seguramente ha tres annos pesam sobre o commercio, sobre a agricultura, sobre as industrias e finalmente sobre todas as classes sociaes.

No primeiro semestre (Janeiro a Junho) o lucro bruto foi de Rs. 207:198$470; importando as despesas em Rs. 169:475$520.

No segundo (Julho a Dezembro) o lucro bruto foi de Rs. 193:516$620, e as despesas de Rs. 171:293$630, verificando-se assim um lucro liquido durante o anno de Rs. 59:945$940.

D'esta importancia, addicionada a Rs. 14:341$940, tirada do Fundo de Reserva Especial distribuimos no primeiro semestre o dividendo de Rs. 3$000 por acção; e, depois da distribuição pelas contas marcadas nos nossos estatutos, resolvemos conservar em Lucros e Perdas o saldo de Rs. 19:334$000, visto não chegar para a distribuição de dividendo.

Sobre o material fluctuante podemos affirmar achar-se elle em bom estado de conservação, pois gastamos não pequena verba em reconstrucções e reparos para manter sempre intrinseco o seu valor.

Os juros dos titulos preferenciaes, que se vencem trimestralmente, têm sido pagos com toda a pontualidade; bem assim, o recebimento das dividas passivas, que tem igualmente sido regular.

Nada mais nos restando a dizer-vos, terminamos aqui; promptos, porém, a dar-vos qualquer explicação que precisardes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1903.

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Francisco d'Assis Cardoso, SECRETARIO.
Alfredo d'Araujo Santos, GERENTE.
Candido Affonso Moreira, ADJUNCTO.

Srs. Accionistas:

A Commissão Fiscal abaixo assignada, tendo muito cuidadosamente examinado a escripturação e as contas d'esta Companhia, é de parecer que sejam ellas approvadas; sendo deveras para lastimar que a prolongada crise que asphixia o commercio e a industria tenha se reflectido nos negocios d'esta Companhia, limitando assim os lucros do presente anno financeiro.

Recife, 12 de Fevereiro de 1903.

Julius von Sohster.
Francisco Lopes Guimarães.
J. E. Moreira Alves.

Balanço Geral em 30 de Junho de 1902

Capital Nominal	3.000:000$000
Capital Realizado	1.500:000$000
Integração do Capital	180:971$970
Fundo de Reserva	130:506$700
Fundo de Reserva Especial	55:257$790

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.645:000$000
Rebocadores	233:000$000
Barca de Querenar	56:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	28:000$000
Utencilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos e Utencilias	68:000$000
Acções em Deposito	40:000$000
Titulos de Companhias (440 titulos)	77:200$000
Almoxarifado	72:166$330
Apolices Estadoaes (7 apolices)	657$000
Banco de Pernambuco	8:740$490
London and River Plate Bank Ld	12:81?$160
Caixa	47:181$?30
London and Brazilian Bank Ld	11:687$900
Devedores Geraes	111:466$840
Letras a Receber (Do Banco de Pernambuco)	50:975$840
	4.388:885$530

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Referenciaes	854:000$000
Fundo de Reserva	130:506$700
Depreciação do Material Fluctuante	14:893$580
Integração do Capital	180:971$970
Fundo de Reserva Especial	55:257$790
Saques a Pagar (£ 256.8.4)	5:091$800
Titulos de Companhia C. de juros	14:861$000
Juros de Debentures Coupons 36 a 41 (saldos)	7:434$000
Juros de Debentures Coupons 42 (em distribuição)	14:945$000
Dividendos ns. 5 a 19 (saldos)	4:347$000
Dividendo n. 20 (a distribuir)	45:000$000
Diversas contas	21:666$690
	4.388:885$530

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Cleto Campello, GUARDA-LIVROS.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de junho de 1902

DEBITO

Fundo de reserva	1:886$150
Depreciação do Material Fluctuante	1:886$150
Commissão da Directoria	1:131$690
Dividendo n. 20	45:000$000
Impostos	2:160$000
	52:063$990

CREDITO

Lucro liquido verificado n'este semestre	37:722$050
Importancia tirada do Fundo de Reserva Especial	14:341$940
	52:063$990

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Cleto Campello, GUARDA-LIVROS.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1902

Capital Nominal	3.000:000$000
Capital Realizado	1.500:000$000
Integração do Capital	180:971$970
Fundo de Reserva	131:617$850
Fundo de Reserva Especial	55:257$790

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.645:000$000
Rebocadores	233:000$000
Barca de Querenar	56:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	39:000$000
Utensilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos e Utensilios	68:000$000
Acções em Deposito	40:000$000
Titulos de Companhias	77:360$000
Almoxarifado	73:398$280
Apolices Estaduaes	1:505$000
Banco de Pernambuco	11:447$050
London and River Plate Bank Ld	2:008$000
Juros de Titulos Preferenciaes	17$500
Caixa	8:800$150
London and Brazilian Bank Ld	257$600
Devedores Geraes	140:446$780
Lettras a Receber	50:975$840
	4.373:217$100

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Preferenciaes	854:000$000
Fundo de Reserva	131:617$850
Depreciação do Material Fluctuante	15:914$730
Integração do Capital	183:971$970
Fundo de Reserva Especial	55:257$790
Titulos de Companhias. C. de juros	19:344$500
Saques a Pagar	10:733$070
Juros de Debentures Coupuns 37 a 43 (saldos)	4:469$500
Juros de Debentures Coupons 44 (a distribuir)	14:945$000
Dividendos ns. 5 a 20 (saldos)	6:927$000
Lucros e Perdas	19:344$000
Diversas contas	19:701$690
	4.373:217$100

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Cleto Campello, GUARDA-LIVROS.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1902

DEBITO

Fundo de Reserva	1:111$150
Depreciação no Material Fluctuante	1:111$150
Commissão da Directoria	666$690
Saldo que passa ao semestre seguinte	19:334$000
	22:222$990

CREDITO

Lucro liquido verificado n'este semestre	22:222$990

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Cleto Campello, GUARDA-LIVROS.

ELEIÇÃO FEDERAL

Convidamos os nossos amigos e correligionarios eleitos membros effectivos e supplentes das mesas, que tem de servir na eleição a realisar-se a 18 do corrente, para assistirem a uma reunião, que se realisará no domingo proximo, 15 do corrente, ao meio dia, no salão do theatro Santa Izabel.

Ermirio Coutinho.
Affonso Costa.
Teixeira de Sá.
Celso de Souza.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS & A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco (sellado).

D. FLORA BITTENCOURT

Dr. Joaquim José da Camara, Elisa Fernandes da Camara, dr. Bernardo José da Camara, Elisa Camara, Ildefonso Simões, Maria Rosa da Camara Simões, Floriano Martins de Albuquerque e Laura Martins de Albuquerque, dolorosamente surprehendidos com a noticia de haver fallecido, na Bahia, sua cunhada, irmã e tia **Flora Bittencourt**, mandam rezar pela sua alma missas na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco as 8 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente 7.° do seu fallecimento e convidam aos seus parentes e amigos para ouvil-as, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

PENNAS — Perry, Soenneckens, Brandauer, Mac-Niven, Maliat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal typos de borracha e outros artigos de typog. e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4. —Recife.—Aqui vendem-se *blocks* memorines, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro e Brazil».
Trabalhos typographicos, impressos.

Remedios externos

de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2 — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc,

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.° grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.° grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Bragança, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

Guajará, para Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.

Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas do dia.

A mesma repartição expedirá amanhã malas pelo paquete *Jacuhype*, para o sul até Sergipe, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Emissão de vales, até 12 1/2 horas do dia.

CIDADE DA VICTORIA

FALLENCIA DE MANOEL HENRIQUE DE SOUZA

O syndico provisorio da massa fallida de Manoel Henrique de Souza convida a todos os credores para no prazo improrogavel de dez dias, a contar do dia 10 do corrente, data em que foi declarada a fallencia, a apresentarem seus titulos e documentos de accôrdo com o art. 42 da lei n. 859 de 16 de agosto de 1902.

Victoria, 12 de fevereiro de 1903.

COMPANHIA AMPHITRITE

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos srs. accionistas para o respectivo exame os seguintes documentos relativos ao anno findo:

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Listas das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco das Classes

SEGUNDO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber o dividendo relativo ao 2.° semestre findo em 31 de dezembro de 1902, na razão de 18 % ao anno ou 6$000 por cada acção.

Recife, 10 de fevereiro de 1903.

Joaquim Pereira da Silva.
Director-secretario.

COMPANHIA "TETHYS"

No escriptorio desta Companhia, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos relativos ao anno findo.

Cópias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas;

Listas das transferencias de acções realizadas.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 conforme o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890.

Copia do balanço.

Lista nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de janeiro de 1903.

José João de Amorim,
Secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

Em cumprimento ao que determina o § 1.° do art. 17 dos estatutos são convidados todos os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no domingo 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do Hospital; e em seguida assistirem a posse da nova Junta Administrativa.

Secretaria do Hospital Portuguez de veneficencia em Pernambuco, 10 de febereiro de 1903.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

De ordem do sr. presidente desta sociedade, convido aos srs. socios que quizerem tomar parte como remadores e patrões na regata a realisar-se em 15 de março proximo, a inscreverem-se á rua do Commercio n. 26, 1.° andar até o fim do corrente, afim de ser organisado o programma respectivo.

Recife, 9 de fevereiro de 1903.

Piragibe Hagissé,
1.° Secretario.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado tendo sido victima dum gatuno que subtrahiu-lhe a carteira, contendo de 40 a 50$000 e uns cartões de visita, hontem, no theatro Santo Isabel, na occasião em que comprava bilhete para assistir ao espectaculo, previne que ninguem acceite pedidos feitos por cartões, contendo o seu nome, por que não se responsabilisa pelos mesmos.

Recife, 13 de fevereiro de 1903.

Arthur Hermes de Gusmão Wanderley.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$000	réis
1.ª « « «	5$500	»
2.ª « « «	4$500	»

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 A 60

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista de transferencias de acções.

Recife, 5 de fevereiro de 1903.

Francisco d'Assis Cardoso,
DIRECTOR-SECRETARIO.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhéa. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Araujo, Netto & C., estabelecida que era á rua Barão da Victoria n. 22, fazem sciente que nesta data dissolveram amigavelmente a firma social, retirando-se della o socio Eduardo Rodolpho de Moraes, e assumindo os dous outros a responsabilidade de todo o activo e passivo da mesma firma.

Recife, 10 de fevereiro de 1903.

Eduardo Rodolpho de Moraes.
Antonio Martins de Araujo.
Domingos Marques Pereira Netto.

«O missionario»

N. 3 de 14 de fevereiro, publica um editorial sobre o **«Jubileu do Papa»** e o terceiro artigo sobre **«A Questão Evangelica»**.

O missionario é distribuido gratis no becco do Ouvidor, n. 20 ou será remettido a quem enviar seu endereço á caixa do correio, n. 178.

DR. BARRETTO SAMPAIO, **oculista**, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9. 1°. andar.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO SUBSTITUTO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentriasa com o emprego dos melhores meios deanesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDA

Consultas

Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde

ANNUNCIOS

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

7P

ATTENÇÃO !!

Virgilio Cunha, recebeu um lindo sortimento de gravatas, botinas, camisas, meias, chapéos, bengalas, collarinhos, estractos dos melhores fabricantes de Pariz, e uma chic collecção de casimiras e brins. Roupas por medidas, rua do Cabugá n. 16.

Casa especial de artigos para homem

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

PREDIOS

Vende-se 3 casas de pedra e cal, situadas em terreno proprio na travessa da ponte do Monteiro ns. 2. 4, 6, sendo uma maior com bôas accommodações e duas menores, com banho na porta.

A tratas na rua do Marquez de Olinda n. 14, com o agente de leilões, Thamaz José de Gusmão.

Curso Preparatorio

(FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermilio de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

THEATRO S.TA IZABEL

IMPERIAL COMPANHIA JAPONEZA KAHDARA

HOJE — Domingo 15 — HOJE

ULTIMOS ESPECTACULOS

(Pela 1.ª vez) VISTAS NOVAS

I ACTO

PROJECÇÕES ELECTRICAS EM CÔR PELO "ASTER" DE MOLTENI

46 VISTAS

II ACTO

Ultima tourada do pranteado espada

GUERRITA - Celebre matador de touros

NA PRAÇA DE TOUROS DE SALAMANCA

1 entrada da quadrilha.—2 os picadores.—3 os bandarilheiros.—4 espada morte do touro.

A VIAGEM Á LUA

(Estrondoso successo no espectaculo de quinta-feira 12)

Grande magica cynematographica em 30 scenas deslumbrantes

DURANTE 30 MINUTOS

(1.ª VEZ NA AMERICA DO SUL)

III ACTO

1.° Yosaku Kahdara e sua famosa matilha de 7 cães amestrados.

A SERPENTINA DANÇADA PELO CÃO SABIO KOKHETTO

2.° Miss Kimura, no arriscado trabalho do trapezio e molinete aereo.

3.° Snr. Kishisuna e menino Nowbu, na percha japoneza. (Successo de quinta-feira)

4.° Snr. Matsumoto, nas andas japonezas de Vaweszo, 1.ª vez exercicios no arame frouxo.

5.° Miss Otake, parasóes de Tumara.

IKATOSARAI (1.ª vez)

PANTOMIMA BURLESCA

(COSTUMES JAPONEZES)

Pelos artistas da IMPERIAL COMPANHIA JAPONEZA

Misss Kimura (a pretendida).—Snr. Yosaku, (pierrot buffo de Tokio).—Snr. Kishiwo, (velho negociante de chá).—Snr. Matsumoto, (dandy de Tokio disfarçado em servente.)

AVISO:—A Empreza envidará todos os seus esforços para que o es[illegible] termine ás 11 horas.

Haverá trens depois do espectaculo para Varzea, Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas.

ULTIMOS ESPECTACULOS

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 110

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos**, dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

COLLEGIO PRYTANEU

INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS

DIRIGIDO POR CLOTILDE DE OLIVEIRA

Reabrio suas aulas no dia 20 de Janeiro

Admitte alumnas INTERNAS, SEMI-INTERNAS e EXTERNAS

RUA DA SOLEDADE NS. 94 E 96

ESTATUTOS Á DISPOSIÇÃO

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

10.000:000----POR MIL REIS

SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

2.000:000 POR 200 REIS

Extracção todas as quartas e sextas-feiras.

Brevimente extracções diarias inclusive os domingos com varios planos.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900

BRETEL Frères

EM VALOGNES - FRANÇA

EXCLUSIVAMENTE de LEITE Qualidade Garantida

PRODUCÇÃO DIARIA : 40 000 kilogrammos

Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

TAINHAS

EM SALMOURA

ESPECIAES

VENDEM

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

RUA DA CADEIA N. 54

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALUGA-SE CASACAS NOVAS

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA

em 2 HORAS, com os GLOBULOS de SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Baptista Lopes de Castro

Flora Candida Lopes de Castro, seus filhos, netos e e noras convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanco eterno de seu querido filho, irmão, tio e cunhado, dr. João Baptista Lopes de Castro, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do Livramento, na segunda-feira 16 do corrente ás 8 horas da manhã, 60.° dia do seu fallecimento, confessando-se summamente gratos.

Eugenio Marques de Amorim

1.° ANNIVERSARIO

Henriqueta Marques de Amorim, seus filhos e noras, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de **Eugenio Marques da Amorim**, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista no dia 16 do corrente, as 8 horas da manhã, primeiro anniversario de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Umbelina de Sampaio Alcoforado

TRIGESIMO DIA

José Bernardo Galvão Alcoforado, Adolpho C. Alcoforado, Alfredo C. Alcoforado e sua mulher (ausentes) e suas tias convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada e presada mãe, sogra e irmã, **Umbelina de Sampaio Alcoforado**, mandam celebrar no dia 16 do corrente, ás 7 1/2 horas na matriz do Monteiro e ás 8 1/2 na da Bôa Vista.

Confessam-se summamente gratos a todos aquelles que comparecerem.

Antonio Manoel Gayão

José Correia de Oliveira Gayão, sua mulher, filha e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso da alma de seu presado pae, sogro e avô, **Antonio Manoel Gayão**, mandão celebrar no dia 17 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, no Convento de S. Francisco desta cidade. A todos aquelles que comparecerem confesção-se agradecidos.

LEILÕES

Agencia de leilões

Francisco I. Pinto, agente de leilões desde 1860 (ha 42 annos), póde continuar a ser procurado em seu escriptorio ou agencia de leilões no armazm da rua do Bom Jesus n. 45 das 9 horas ás 4 da tarde.

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Da importante Papelaria Pernambucana, sita á rua 1.° de março n. 13.

Constando:

De grande sortimento de livros de direito, litteratura, instrucção primaria, livros em branco de diversas dimensões, cartões simples e de phantasia, pennas, lapis, tintas, matta-borrão, papel para desenho, esteiras para fôrro de casa, juta, louzas, centro para mesas, espelhos, grande variedade de papel, albuns para retratos, tinteiros, diversos estojos para viagem, tintas e pinceis para desenho, livros de missá, galheteiros, fructeiras, importante armação de amarello envidraçada, balcões, fiteiros envidraçados, lustres de crystal para gaz carbonico, ricas jardineiras, serviços de metal para chá, espelhos grandes, relogio, grande quantidade de papel para fôrro de casas, 1 cofre de Milners, 1 dito francez, diversas carteiras, prensa para copiar, diversas caixetas com diversas fontes de typos, armações inglezas, alphabetos de madeira para ensino, methodo de Foubel e uma infinidade de artigos que é difficil mencional-os e serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Segunda-feira, 16 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua 1.° de Março n. 13, antiga do Crespo

O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario do importante estabelecimento de papelaria, livraria e impressões acima mencionada, fará leilão em lote á vontade dos compradores e

Ao correr do martello

LEILÃO

De importantes moveis, 1 piano americano de Drecker & Brother, espelhos, porcellanas, metaes, crystaes etc.

Quinta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua da Matriz da Bôa-Vista n.° 26 1.° andar

O agente Gusmão autorizado por uma familia que mudou-se para fóra, fará leilão de todos os moveis existentes na mencionada rua.

Nos jornaes do terça-feira sahirá a descripção completa dos moveis e objectos.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, piano do fabricante Sassenhoff, 1 ditto do fabricante Blondel, quadros, alcatifa, manequim, porcellanas, metaes etc.

Constando:

SALA DE VISITAS

1 mobilia de jacarandá com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra, 1 mezinha de phantasia para centro de sala, 1 cadeira com pés torneados, obra antiga; 1 piano do fabricante Sassenhoff, jarros, 1 flauta com capa, 1 quadro de borboletas em formato de livro, 2 importantes columnas de nogueira, 3 cadeiras de jacarandá, 3 castiçaes com lanternas finas, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas, 2 escarradeiras, 1 capacho, 4 pares de cortinados para portas, 1 cadeira para piano.

GABINETE

1 mobilia de junco côr de nogueira, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços e 2 consolos com pedras, 1 porta-jornaes, 1 candieiro belga com pingentes jarros, 2 quadros, 1 cantoneira, 1 etager com figura de porcellana, 1 meza com estante, 1 estante dupla para musica.

QUARTOS

Dois guarda-vestidos de amarello, 1 guarda roupa idem, diversas bancas com gavetas 1 lavatorio, 1 toillette, 2 cabides para palitots, 1 tear, 1 commoda d'amarello, 2 mezas com estantes, 2 marquezões para casal, 2 mezas de columnas, 1 tear, 1 cesta para roupa, 1 manequim, 2 cabides de parede, 1 cama para casal a Luiz XV, 1 dita de jacarandá, 1 marquezão para cazal, 1 candieiro belga de pendurar.

SALA DE JANTAR

1 excellente guarda louça d'amarello, 1 importante meza elastica, com 4 taboas largas, 1 guarda-comida, 2 aparadores de amarello, 1 machina com pés para costuras, 1 meza elastica com 4 taboas, 12 cadeiras de junco, 12 mochos idem com palha no assento, 3 cadeiras de junco com balanço para menino, 1 relogio de parede, 2 criados mudos, 2 quadros, 1 candieiro com columna, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos com pé, calices idem, compoteiras, garrafas para vinho, galheteiros, copos, colheres, 1 apparelho de porcelana dourada para chá e 2 quadros de crystal.

SALETA, COSINHA E TERRAÇO

1 carteira, 2 armarios, 1 banheiro de folha, 2 lampeões, 3 bancos, 5 lavatorios de ferro, 1 banco com assento de palha, 2 mochos d'amarello, 1 meza grande para cozinha, trem de cozinha, jarras para agua, 1 banco de ferro para jardim e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Terça-feira, 17 do corrente

AS 11 HORAS

No Estrada de João de Barros n. 24, proximo á estação do Principe

A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da estação do Brum pela linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHAN--16 de fevereiro, ás 2 horas--63-286.ª--Premio maior . . . . . 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM FEVEREIRO DE 1903, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

2—Segunda-feira	N. 63-282.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Terça-feira	N. 94-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Quarta-feira	N. 80-57.ª	Meios	20:000$000	1$500
5—Quinta-feira	N. 97-51.ª	Meios	15:000$000	1$500
6—Sexta-feira	N. 63-283.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Sabbado	N. 103-4.ª	Vigesimos	200:000$000	15$000
9—Segunda	N. 63-284.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Terça-feira	N. 94-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Quarta-feira	N. 100-16.ª	Meios	25:000$000	1$500
12—Quinta-feira	N. 97-52.ª	Meios	15:000$000	1$500
13—Sexta-feira	N. 63-285.ª	Meios	15:000$000	1$500
14—Sabbado	N. 40-40.ª	Decimos	50:000$000	7$500
16—Segunda-feira	N. 63-286.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Terça-feira	N. 94-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Quarta-feira	N. 80-58.ª	Meios	20:000$000	1$500
19—Quinta-feira	N. 97-53.ª	Meios	15:000$000	1$500
20—Sexta-feira	N. 63-287.ª	Meios	15:000$000	1$500
21—Sabbado	N. 44-70.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
23—Segunda-feira	N. 63-288.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Quarta-feira	N. 80-59.ª	Meios	20:000$000	1$500
26—Quinta-feira	N. 97-54.ª	Meios	15:000$000	1$500
27—Sexta-feira	N. 63-289.ª	Meios	15:000$000	1$500
28—Sabbado	N. 44-71.ª	Oitavos	50:000$000	6$000

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. DE OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARAO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.
Travessa da Concordia n. 12, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana n. 23, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Idem n. 35, 1.° e 2.° andar.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na Estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE por 55$000 mensaes o 1.° andar do predio n.° 17, á rua da Detenção. A tratar com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario*.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

EMPREGADO—precisa-se de um com pratica de ferragens na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PIANO A' VENDA. Uma familia que se retira vende um bom piano do afamado autor Carl Schel, em bom estado: trata-se na rua da Imperatriz n. 16, 2.° andar.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

VENDE-SE a importante armação, fiteiros, secretaria e pipas, (deposito), da conhecida mercearia á rua da União n. 54; a tratar á rua da Madre de Deus, n. 28.

ANNUNCIOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

ORAVIA

E' esperado da Europa até o dia 21 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

LIGURIA

E' esperado do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

O PAQUETE

PANAMÁ

E' esperado do sul no dia 16 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Vigo e La Pallice.**
Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 4

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

O paquete **PRINZ ADALBERT**, é esperado do sul até o dia 13 de Março e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburg** tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne** s/mer.
Este paquete, que é completamente novo, fazendo sua primeira viagem, tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero suficiente de passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **SATELLITE**, (commandante J. P. de Almeida), é esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente.
Seguirá no mesmo dia para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente e seguindo depois da demora necessaria para a **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EDITAES

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados e da commissão Municipal de exames e vistorias, que a Companhia Ferro Carril de Pernambuco dirigiu á Prefeitura a petição do theôr seguinte: A Companhia Ferro Carril de Pernambuco requer a v. s. que se digne mandar proceder á exame de uma caldeira procedente da Inglaterra e do fabricante Tangies que se destina ao movimento das machinas das officinas installadas á rua do Brum. A fórma da caldeira é multitubular de 0,136 metros cubicos de capacidade a agua e 4 metros quadrados de superficie de aquecimento. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 11 de fevereiro de 1903. A. Braz da Cunha, director.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O coronel Pedro Osorio de Cerqueira, presidente do Concelho Municipal do Recife, em obediencia ao disposto no § 2.° do art. 39 do lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e instrucções mandadas observar pelo decreto de 11 de dezembro do anno proximo passado, convida aos eleitores deste municipio a darem os seus votos no dia 18 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, comparecendo na secção competente, indicada com tinta encarnada no respectivo titulo e cujo local já foi e está sendo indicado em edital, devendo cada eleitor apresentar tres cedulas, sendo uma rotulada para vice-presidente da Republica, outra rotulada para senador e outra rotulada para deputados ao Congresso Federal; a primeira e a segunda deverão conter o nome de um só cidadão e a terceira os nomes de tres.
E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal.
Eu Henrique Francisco de Moraes, official-maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 30 de janeiro de 1903.
Pedro Osorio de Cerqueira.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 31 DE JANEIRO DE 1903

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, sólo baixo, dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da Lei n. 344 (orçamento em vigor).
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL

COLLECTA MUNICIPAL DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE EM DE FEVEREIRO DE 1903

Antonio José Leal Reis, tendo procedido ás collectas de *porta aberta, letreiros e empanadas* na freguezia da Bôa-Vista, faz publical-as, ficando marcado o prazo de 30 dias para aquelles que se julgarem prejudicados apresentarem suas reclamações perante o exm. sr. dr. prefeito em petições competentemente documentadas:

NS.	NOMES	LETREIROS	EMPANADAS	VALOR LOCATIVO
	ESTRADA DO MADURO			
5	Maria Freire Lima, barbearia			180$000
23	Luiz Socorro da Silva, taverna			300$000
31	Amancio Neves, loja de fazendas			300$000
6 B,	João Guedes da Fonseca, taverna			300$000
4 B,	Hemeterio da Silva, officina de funileiro			200$000
18	Manoel Francisco Ribeiro, taverna			360$000
S/n,	Antonio da Silva, quitanda			200$000
S/n,	Francisco Costa, quitanda			200$000
S/n,	Manoel Francisco Monteiro, quitanda			200$000
S/n,	Manoel José do Nascimento, quitanda			200$000
S/n,	Pedro José da Costa, taverna			300$000
S/n,	Arthur Ramos Pereira, taverna			300$000
S/n,	José Francisco da Costa, quitanda			200$000
S/n,	José Amancio, taverna			300$000
S/n,	Maria Amelia, quitanda			200$000
	RUA DA FUNDIÇÃO			
4	Ferreira da Silva & C., taverna			400$000
29	Candido Costa, quitanda			200$000
S/n,	Emidio Reis, estabulo			360$000
S/n,	[illegible]o Clementino Leite, co[illegible]			400$000
	CHAMEGO			
17	Sebastião Alves Barbosa, taverna			240$000
S/n,	João José da Soledade, taverna			240$000
S/n,	José de Macêdo, fabrica de vinhos			2:400$000
	ESTRADA DO CEMITERIO			
8	Odilon Gonçalves Lima, quitanda			200$000
	TRAVESSA DO NORTE			
9	João de Araujo Barros, quitanda			200$000
21	Manoel Dias de Vasconcellos, taverna			360$000
27	Manoel da Cunha, quitanda			200$000
S/n,	Umbelina Dias Sacramento, taverna			240$000
	COQUEIRINHOS			
S/n,	Antonio Malaquias, taverna			240$000
S/n,	Lauro de Barros Gouveia, taverna			240$000
S/n,	Maria de Souza Gomes, quitanda			180$000
	José Dativo dos Santos, quitanda			180$000
	Manoel Francisco de Barros, taverna			240$000
	RUA LUIZ DO REGO			
2 C,	Jacintho Monteiro, quitanda			240$000
16	Manoel Argybay, fabrica de carvão animal a vapor			800$000
40	Carlota Maria da Conceição, taverna			300$000
40	José Bernardino da Silva, padaria	10$000		500$000
40 E,	Alfredo & C., barracão			600$000
40 F,	Januario Pereira da Silva, taverna			480$000
44 B,	Francisco Simões de Almeida, taverna			400$000
54	José Alves de Carvalho, padaria	10$000		600$000
54 B,	Manoel Gonçalves, cocheira			180$000
3 A,	João Baptista Braga, taverna			300$000
47	José Gonçalves de Carvalho, taverna			400$000
S/n,	Manoel Candido de Albuquerque, açougue			300$000
S/n,	Sebastiana Maria da Conceição, quitanda			200$000
S/n,	Antonio Castanheira, cocheira			500$000
	LARGO DA IGREJA DE SANTO AMARO			
S/n,	Amancio Neves, taverna			360$000
9	Antonio Lopes da Silva Campos, estabulo			480$000
	TRAVESSA DO VEIGA			
1	Domingos Fernandes Palheiro, refinaria			500$000
S/n	João Martins Pereira, barbearia			200$000
	POMBAL			
13	Antonio Alves Camello, taverna			300$000
19	Antonio Joaquim de Azevedo, taverna			300$000
2 A,	Albertino da Costa Cordozo, taverna			300$000
16	Gomes Filho & C.ª, taverna			300$000
S/n	Henrique Pessôa, quitanda			180$000
S/n	Amara Maria dos Prazeres, quitanda			180$000
S/n	Pedro Americo, taverna			300$000
S/n	João Alfredo Lopes, quitanda			180$000
S/n	Manoel Correia de Queiroz, quitanda			180$000
	SEGUNDA TRAVESSA DO POMBAL			
	Roza Maria da Conceição, taverna			240$000
	Manoel Cordeiro Arruda, taverna			240$000
	Luiz Manoel do Nascimento, officina de funileiro			120$000
	Francisco F. da Silva, quitanda			180$000
	Alvaro Lopes Mendonça, taverna			240$000
	Augusto da P. & C.ª, taverna			240$000
	Manoel Alves de Vasconcellos, quitanda			180$000
	Pedro Affonso, quitanda			180$000
	José Alves de Azevedo, quitanda			180$000
	Antonio Hygino de Figueiredo, taverna			240$000
	José Firmino da Costa, quitanda			180$000
	João Aleixo da Silva, quitanda			180$000
	José Amoêdo e Amoêdo, taverna			240$000
	Manoel de Almeida, estabulo			300$000
	José Antonio Almeida Pernambuco, cocheira			400$000
	TERCEIRA TRAVESSA DO BOMBAL			
	José Nunes, quitanda			200$000
	Antonia Maria da Conceição, quitanda			200$000
	RUA 1.° DE OUTUBRO			
	Cecilia Florentina da Silva			200$000
	Antonio Manoel da Cunha, quitanda			200$000
	MACACHEIRA			
	Manoel Nunes, quitanda			200$000
	Pedro Trindade, quitanda			200$000
	Manoel Lins, quitanda			200$000
	Anselmo José da Silva Lima, quitanda			200$000
	SAHIDA PARA JOÃO DE BARROS			
1	Rodolpho Layme, taverna			360$000
	PRIMEIRO BECCO DA TRAVESSA DO NORTE			
S/n	Antonio Soares, quitanda			200$000
S/n	José Marcellino Gomes quitanda			200$000
	SALINAS			
	Maria Lopes de Oliveira, quitanda			180$000
	Antonio Francisco dos Santos, taverna			300$000
	Joaquim Manoel do Nascimento, taverna			300$000
	Gregorio José de Lima, quitanda			180$000
	Martiniano Escorel dos Santos, taverna			300$000
	Luiza Maria da Conceição, quitanda			180$000

Antonio José Leal Reis.

EDITAL

Escola de Engenharia

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar de 14 do corrente até o dia 28, estarão abertas na Secretaria desta Escola, as inscripções para os exames da segunda época de accôrdo com o art. 146 do Regulamento de 14 de Novembro de 1901. A estes exames da segunda época serão admittidos:
1.° Os alumnos não matriculados.
2.° Os matriculados que durante o anno houverem dado 40 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.° Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.
4.° Os reprovados na primeira sómente em uma das materias do anno.
Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem, sobre pontos formulados no acto. Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições.
1.ª Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem as dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.ª Provar identidade de pessôa.
3.ª Pagar a importancia da taxa.
4.ª Apresentar attestado de vaccina.
A prova de identidade é a regulada no § unico do artigo 199. As condições 1.ª, 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados sómente para a inscripção do 1.° exame. O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuada.
Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de Fevereiro de 1903.
O Secretario,
Arthur Freire.

EDITAL.

O coronel Pedro Ozorio de Cerqueira presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico que em virtude de força maior, a 11.ª secção eleitoral que devia funccionar á rua do Coronel Suassuna n. 90, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda, passará a funccionar á rua Dias Cardoso n. 84 (antiga do Caldeireiro) visto ter sido transferida para essa rua a referida professora.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 11 de Fevereiro de 1903.
Pedro Ozorio de Cerqueira.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 6 de fevereiro de 1903.
Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.
Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, presidente do concelho municipal de Palmares etc.
Faz publico que o mesmo concelho em sessão especial de hoje elegeu os cidadãos para comporem as mesas incumbidas do recebimento das cedulas da eleição a que se vae proceder no dia 18 do corrente para vice presidente da Republica, um senador e deputados ao congresso federal. 1.ª secção. Effectivos. Fabio Coêlho da Silva, Joaquim Candido da Veiga Figueirêdo, major Francisco Borges de Oliveira, Gaspar Francisco Vié, Dacio Paes Barretto; supplentes: tenente José Victoriano de Vasconcelloo Pereira, João Baptista Wanderley, capitão Ernesto Adolpho de Paiva. 2.ª secção. Effectivos. Capitão Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, Manoel Antunes da Silva, Joaquim da Silva Luna, Carlos Caio de Almeida, João Gomes de Figueiredo; supplentes: José Serapião de Albuquerque Sobreira, Abel Lins de Barros, João Manoel do Rego Barros. 3.ª secção. Effectivos. Tenente-coronel José Parente de Oliveira Firmo, Modesto de Almeida Montenegro, José Agostinho Madeira da Rocha, Luiz Fernandes Caluête, tenente João Evangelista de Souza Paes; supplentes: Pedro Cavalcante, Affonso Ferreira, tenente Domingos Fernandes Correia, Manoel da Rocha Wanderley. 4.ª secção. Effectivos: major Carlos Leonidas do Rego Barros, José Militão Wanderley, José Alves de Castro, José Francisco Cardoso, Christovão Machado de Azevedo; supplentes: Alfredo da Cunha Brandão, Lourenço Americo de Miranda, Antonio Marinho Wanderley. 5.ª secção. Effectivos: tenente coronel Firmino Pomposo de Mello Falcão, Antonio Marques de Aquino, José Calazans de Assis, João Petronillo de Mello, Carlos Severino da Fonseca; supplentes Antonio Galdino de Souza, José Estevão Tavares de Andrade, José Pereira de Macêdo. 6.ª secção. Effectivos: Ivino Borges Pantheon, Antonio de Gusmão Uchôa, Manoel Ferreira de Araujo, Manoel Alexandrino Vergetti Lins, Manoel dos Santos Mello; supplentes: José Estevão da Silva, Almindo Alvim Wanderley, Firmino de Faria Barroso e Silva. 7.ª secção Effectivos: dr. José da Silva Lima, major João Lins de Miranda, Tiburtino José de Mello, José Themudo Gurjão, Pedro Gomes de Menezes; supplentes: Manoel Luiz Pereira, Jovino de Carvalho Pimentel, Franklin Paiva. 8.ª secção. Effectivos: coronel Francisco Marinho de Paula Lins, capitão Manoel Maturino de Souza, Manoel Tertuliano dos Santos, Francisco Ferrão Castello Branco, João Quaresma de Carvalho Souza, supplentes: Antonio Estevão de Azevêdo, Manoel Lopes de Oliveira Manoel de Souza Teixeira.
A 1.ª secção, funcciona no Paço Municipal onde votarão os eleitores do 1.° quarteirão do 1.° districto de letra A até o nome de Manoel de Barros Lins Wanderley. 2.ª secção, na escola municipal do sexo masculino da cidade, onde votarão os eleitores restantes do 1.° quarteirão cujos nomes começarem de Manoel Patricio da Silva e todos os eleitores do 2.° e 3.° quarteirões do mencionado 1.° districto—engenhos—Trombeta, Japaranduba, Fanal da Luz, Diligente, Herval, Oceano, Sant'Anna, Campinas e Lagedo. 3.ª secção, no mercado publico da cidade, onde votarão os eleitores do 4.° ao 10.° quarteirão do referido 1.° districto — Engenhos — Riachão, Pirangy, Bôa Sorte, Protecção, 13 de Maio, Santa Fé, Humaytá, Poço, S. Christovão, São Manoel, Roncador, Barra de Gamella Tombador, Catuamo, Prata, Provisorio, Pirauá, Burity, Uruguayana, Barra do Dia, Mutuos, Penderaca, Cosseiro, Sympathia, Bella Vista, Estrella do Norte, Estrella d'Alva, Camevou, Almirante e Aratinga. 4.ª secção, funccionará em Preguiças na escola mixta municipal, onde votam os eleitores do 1.° ao 4.° quarteirão do 2.° districto. Povoado de Preguiças e engenhos Pumaty, Saudade, Colombo, Bom Gosto, Machado, Rebingudo, Mondego, Massaranduba, Serra Nova, Aguas Finas, Berlim, Mundo Novo, Sant'Anna, Bom Logar e Equador. 5.ª secção, em Catende, escola municipal do sexo feminino onde votam os eleitores do 1.° ao 3.° quarteirões do 3.° districto. Povoado Catende, engenhos Jardim, Tabayré, Gamelleira, Monte Alegre, Bella Aurora, Catende, Granito, Barro Vermelho e Nictheroy. 6.ª secção, Jaqueira, escola municipal do sexo masculino, onde votam os eleitores do 4.° quarteirão do mencionado 3.° districto. 7.ª secção em Colonia. Funcciona no Barracão sito no povoado da colonia Frei Caneca, onde votaram os eleitores do 5.° quarteirão do referido 3.° districto 8.ª secção. Em Marayal na escola municipal do sexo masculino onde votarão os eleitores do 6.° quarteirão do citado 3.° districto. Povoado Marayal, Florestal, Urucú, Pindoba e Marayalsinho. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que fosse e presente affixado na porta do edificio do Concelho Municipal. Eu Benedicto Lazaro de Albuquerque Sobreira, amanuense da secretaria do Concelho Municipal o escrevi aos 7 de fevereiro de 1903.
O presidente do Concelho,
Leopoldo Marinho de Paula Lins.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos proprietarios de predios sitos no perimetro da cidade cujas aguas despejam sobre os passeios, exceptuados os de solo baixo, que dentro de seis mezes as deverão fazer canalizar por baixo dos mesmos passeios, para a galeria de exgosto ou, onde não houver, para a rua, assim como que findo o dito prazo ficarão sujeitos a contribuição estatuida na ultima parte do art. 1.° da lei n. 344 os que não tiverem feito executar a referido reforma, na conformidade do disposto na lei n. 348.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de fevereiro de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.
Faz saber pelo presente que no dia 20 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.
A casa n. 14 sita á rua João do Rego, freguezia de Santo Antonio com um pertão de frente, em grande salão e uma grande puchada sobre pilares coberta de zinco, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 85 centimetros, avaliada por 5:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Ferreira Primo.
A meia agua n. 13, no 1.° becco da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, tendo dita meia agua biqueira.
Outra meia agua n. 15 com biqueira sita no 1.° becco da Cadeia Nova, com porta e janella de frente, uma sala, dous quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros avaliada por 200$000, penhorada as ditas meia aguas em virtude de execução da Fazenda contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.
A casa n. 21 sita á rua Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Alberto, Theobaldo, Maria da Gloria e Antonio, filhos Theobaldo A. Saldanha.
O sobrado de 2 andares, n. 48 sito á rua Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 2 portas no oitão, com a da escada e salão, cozinha externa e pequeno quintal murado: O 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 3 janellas no oitão, duas salas, 3 quartos e cozinha externa: o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas no oitão duas salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 40 centimetros, avaliado por 10:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beronisia Feliciana Dias.
A casa n. 132, sita á rua Coronel Suassuna, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliado por 1:200$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra os herdeiros de Luiz Francisco Santos.
O sobrado de 1 andar n. 207 sito á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, portão de ferro ao lado, 1 porta e 2 janellas no oitão, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa saleta e quintal murado e 5 quartos; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 7 janellas n'um oitão e 3 ditas n'outro oitão, duas salas e 5 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 22 metros e 5 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco dos Santos e Silva.
A casa n. 9 sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, tem biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.
A casa n. 312, com biqueira e bastante estragada, sita á rua Imperial, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal murado, com 1 telheiro medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros avaliada por 300$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.
A casa n. 62 á rua Domingos Theotonio freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa e pequeno quintal murado com 1 quarto de apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Anna Francisca Monteiro.
A casa n. 4, sita á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Frederico Monteiro.
O sobrado de 2 andares n. 36 sito á rua do Amorim, freguezia do Recife, com 2 portas de frente no pavimetro terreo em salão; o 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna; o 2.° andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; tem sotão, dividido em 2 quartos medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:0000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio Guimarães.
O sobrado de 2 andares n. 7 sito á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão; o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, dous quartos e cozinha externa. O segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, dous quartos e cozinha externa medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros avaliado por 6:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Carlota Libania Lopes Pinto.
A casa n. 62 sita á rua Padre Muniz, freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 11 metros e 25 centimetros, avaliada por 800$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Albino José de Andrade Lima.
A casa n. 46 sita á rua do Forte, freguezia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com um quarto para apparelho, medindo e frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetro avaliada por.... 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino da Costa Maia.
A chacara, n. 12, sita á Estrada do Rio, freguezia de Afogado, sita em terreno proprio, todo murado, tendo desabado parte do mesmo muro, com portão de ferro, quatro janellas e uma porta de frente, 5 janellas n'um oitão e 2 ditas n'outro oitão, 5 salas, e 1 saleta no outro, cozinha externa e 2 quartos; tem andar superior com 1 porta de frente e varanda de ferro, 1 janella e 2 oculos em cada oitão, 3 salas e 4 socavãos, medindo de frente 15 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada conjuntamente com o terreno, que mede de frente 43 metros e 70 centimetros e de fundo 374 metros por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Gomes de Oliveira.
A casa n. 2 sita á Estrada d'Agua Fria, freguezia do Poço, com 3 janellas e 1 porta de frente, terraço na mesma e aos lados cobertos de zinco, 1 porta e 2 janellas, em cada oitão, 2 salas e 5 quartos internos, cozinha externa e sala de copa, sita dita casa em grande terreno proprio, medindo a mesma casa 17 metros e 5 centimetros de frente e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada conjuntamente com o sitio por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Ennes de Mello E. da Fonceca.
A chacara n. 1 no Chacon freguezia do Poço em terreno proprio, murado na frente, com portão de ferro e gradil, 2 janellas de frente uma porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e telheiro coberto de zinco, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contro Rita Tavora.
A casa de pedra e cal n. 5 A, sita á Travessa do Principe freguezia da Bôa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra medindo de fente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros e quintal murado, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felicia Maria da Conceição.

MOVEIS

Um fiteiro envridraçado, existente no predio n. 20 sito á rua do Bom Jesus freguezia do Recife, avaliado por 100$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra F. H. Charls.
Um cofre de ferro existente no predio n. 10 sito á rua do Commercio freguezia do Recife, avaliado por 300$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Companhia North British Mercantil.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Fevereiro do anno de 1903.
Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL N. 47

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Faço saber á professora em disponibilidade Emilia Alves Bezerra, que fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professora da cadeira mixta de Bodocó no municipio de Granito, para a qual foi nomeada, em virtude de portaria de 5 do corrente.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Adolpho Nunes Lins, juiz de direito interino do municipio do Bonito, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital com vinte dias de prazo virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios hade trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer no dia dezeseis de fevereiro do anno proximo vindouro, as onze horas da manhã, a porta da casa das audiencias deste juizo o engenho «Barra Nova» sito neste municipio, com todas as terras, edificações, machinismos e utensilios, penhorado aos herdeiros de Francisco Benicio das Chagas para pagamento da execução que lhes move o Banco de Credito Real de Pernambuco, o qual engenho é movido a agua, demarcando com as propriedades «Açuceninha, Açucena, Maravilha e Bella Aurora» e com o engenho «Conceição», e vae a praça pela avaliação de trinta contos de reis, valor estipulado na escriptura de hypotheca a que está sujeito o dito engenho.
E quem no mesmo engenho quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado.
E para constar se passou o presente e mais dois de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, lavrando a competente certidão.
Dado e passado nesta cidade do Bonito aos dezeseis dias do mez de dezembro de mil novecentos e dois.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.—Adolpho Nunes Lins.
E' o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto.
Eu, Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o escrevi.

EDITAL

DRAINAGE 2.° SEMESTRE DE 1902

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as contribuições pelos serviços da Recife Drainage, relativas ao 2.° semestre de 1902.
Os contribuintes deverão exhibir, por occasião do pagamento, a quitação referente ao semestre anterior.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas a que se refere o reg. de 6 de julho de 1899.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de fevereiro de 1903.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e aluguel para transporte de pessôas a virem no prazo improrogavel de 16 dias, a contar da presente data, pagar os respectivos impostos de conformidade com o disposto no § 36 da lei, n. 344; outro sim, são convidados os srs. boleeiros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.
Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de fevereiro de 1903.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL N. 46

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1903.

Faço saber ao sr. Manoel Correia de Queiroz Barros, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira de ensino primario da villa de Ouricury, para a qual foi removido, em virtude de portaria de 5 do corrente mez.
O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1903.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTOS A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife não sujeitas ao imposto de classe.
40 %, idem, idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$800 por tonelada de alvarenga de canôa de carga e descarga.
Taxas fixas, conforme a tabella B.
Fabrica de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e distribuidor.
Profissão de partidor e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Profissão de caixeiros despachantes.
Profissão de director, agente de companhia ou sociedade anonyma, quando remunerados.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachantes.
Agentes de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio, conhecido por zangões e de fretamento de navios.
Tabelliães.
Guarda-livros.
Caixeiros viajantes.
Por bilhares.
Casas de penhoras.
Pensã ode algodão.
Negociante ou fabrica de gelo.
Vendedores ou consignatarios, embora não tenham escriptorio de commissões.
Por linha ferrea a vapor que atravessar o perimetro da cidade.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1903.—1.ª Secção 1.ª Directoria.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Taquaretinga, o magistrado que o exercia, bacharel Fiacrio de Oliveira Souza.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados d'esta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum juiz a requerer ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director.
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4:
Art. 3.°—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.
Art. 4.°—Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.
§ unico.—E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas.
Art. 5.—FICAM PROHIBIDAS AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.
Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto, desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 27 de janeiro de 1903.
O secretario,
Alfredo Freyre.

COMMERCIO

DIA 14

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 11/16 fazendo-se a cobrança de saques á mesma taxa.
Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa da abertura, conservando-se sem alteração até ao fechar.
Em papel particular e bancario repassado não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.
João Carlos Pinto.
Presidente.
Arthur Dubeux.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$500	a	6$900
Crystalisados	5$600	a	5$800
Brancos	5$000	a	5$800
Somenos	3$400	a	3$500
Mascavados	2$400	a	2$500
Brutos seccos	2$400	a	2$500
Brutos mellados novo	1$600	a	1$700
Retames	1$300	a	1$500

Algodão

Não constou negocio, compradores a 12$000, vendedores retrahidos.

Caroços de algodão vendas os 15 kilos conforme á procedencia			$950
Sola, o meio nominal, conforme a procedencia	8$000	a	11$000
Borracha, o kilo de	1$800	a	2$800
Mamona, cota se	1$850	a	1$900
Feijão mulatinho, Cota-se o sacco com 60 kilos	9$500	a	9$800
Milho, foi vendido genero garantido		a	$065
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42k.	3$600	a	3$800

Cêra de carnauba—Cota-se de 2$000 a 14$000 conforme a procedencia e qualidade.

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 conforme o peso nominal o cento.
Pelles de carneiro, 140$000 a 150$000 nominal o cento.
Couros espichados 1$150 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, vendido 1$150 o kilo.
Couros verdes, a $690 o kilo nominal.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1902 A 1903

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 14 a 21 de Fevereiro de 1903.

Assucar branco, kilo	360
Dito demerara, idem	263
Dito mascavado, idem	132
Dito refinado, idem	440
Algodão em rama, idem	733
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	140
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	295
Bagas de mamona, kilo	130
Borracha de mangabeira, idem	[illegible]
Dita de maniçoba, idem	2$700
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	063
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparda, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	[illegible]
Chifres, cento	[illegible]
Cidra, litro	[illegible]
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, um	1$300
Cognac, litro	600
Doces, kilo	300
Farello de caroço de algodão	[illegible]
Farinha de mandioca, idem	[illegible]
Feijão, idem	155
Fumo em folha, kilo	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, idem	1$050
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, litro	[illegible]
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	060
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	[illegible]
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	[illegible]
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	880
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão, kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, litro	100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 14 de fevereiro de 1903.
O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo.—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO

DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1903

Para o exterior

No paquete francez *Cordillere*, para Bordeaux carregou:
Joaquim L. de Barros, 6 barricas com 120 abacaxis.
No paquete inglez *Actor*, para Liverpool carregaram:
Borstelmann & C., 650 saccos com 50386 kilos de algodão em rama.
Nesbit & C., 1000 fardos com 156000 kilos de algodão em rama.

Para o interior

No paquete nacional *Saldanha da Gama*, para Manáos carregou:
Companhia de Drogas, 30 caixas com 1080 litros de oleo de ricino.
No paquete nacional *Jacuhype*, para Maroim carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
Para Aracajú carregaram:
José Lopes Duarte, 1 caixa com 9 kilos de vaquetas.
J. O. Almeida & C., 1 caixa com 104 duzias de pares de meias de algodão.
Loureiro Barbosa & C., 50 caixas com 1050 kilos de sabão.
Para Penedo carregaram:
Loureiro Barbosa & C., 2 latas com 40 kilos de phosphoros e 1/5 barril com 80 litros de vinho de fructas.
Antonio Cruz & C., 5/5 barris com 400 litros de vinho de canna.
Para Villa Nova carregou:
José Lopes Duarte, 1 caixa com calçados.
No paquete nacional *Bragança*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Amorim & Campos, 50 caixas com 1650 litros de oleo de caroços de algodão.
No paquete nacional *Guajará*, para o Pará carregaram:
Luiz A. Silva & C., 700 saccos com 42000 kilos de milho.
Domingos R. Martins, 400 gallinhas.
F. Gortz, 20 caixas com 680 litros de oleo de ricino.
Candido F. Cascão, 50/2 50/4 barricas e 200 saccos com 21950 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Pernambuco*, para Manáos carregaram:
Pestana dos Santos & C., 20 pacotes com 160 kilos de doce e 4 caixas com 2000 ovos.
Para o Pará carregaram:
Amorim Silva & C., 70 saccos com 4200 kilos de feijão.
No paquete nacional *Jaboatão*, para o Rio de Janeiro carregou:
Alfredo Borges, 500 saccos com 37500 kilos de algodão em rama.
No paquete nacional *Gram-Pará*, para Santos carregaram:
Pinto Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
No hiate *Neptuno*, para Natal carregaram:
Lemos & C., 20 caixas com 440 kilos de sabão.
No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 120 caixas com 2280 kilos de sabão.
No hiate *Aqui Estou*, para a Parahyba carregaram:
Santos da Figueira & C., 10 latas com 180 kilos de phosphoros, 20 caixas com 100 kilos de velas, 15 saccos com 900 kilos de café e 40 caixas com 800 kilos de sabão.
No lugar *Temerario*, para o Rio Grande do Sul carregaram:
Luiz Guimarães Junior & C., 1071 saccos com 80825 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Na barcaça [illegible], para Alagôas carregou:
Medeiros Irmãos, 1 fardo com [illegible] kilos de tecidos de algodão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba carregaram:
Machado Pereira & C., 8 fardos com 375 kilos de tecidos de algodão.
Augusto Fernandes & C., 8 caixas com chapeos para cabeça.
J. O. Almeida & C., 2 caixas com 210 duzias de pares de meias de algodão.
Para Alagoa Grande carregaram:
Francisco Xavier dos Santos, 1 caixa com 81 kilos de doce de goiaba.
Rodrigues Lima & C., 3 fardos com 160 kilos de tecidos de algodão.
Para Itabayanna carregou:
Antonio F. Areias, 1 caixa com chapeos de sol.

IMPORTAÇÃO

Barry, paquete inglez *Boynton*, entrado em 13 e consignado a A. Amaral.
Carvão de pedra, 2560 toneladas ao consignatario.

Portos do sul, paquete nacional *Pernambuco*, entrado em 13 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Aniagem, 3 fardos a M. Ferreira & C, 5 a Silveira & C.
Armarinho, 2 caixas a João Dias Moreira & C, 2 a Gomes de Mattos Irmão & C, 2 a Manoel C. Veiga.
Amostras, 1 caixa a Constantino Barza, 1 a Gomes de Mattos Irmão & C
Brabante, 2 caixas a Nunes Fonseca & C.
Bilhete de loteria, 1 caixa a J. A. Lopes de Castro, 3 á ordem.
Copos, 1 caixa a M. C. Veiga, 3 a J. Santos Lima
Chapas para fogão e pertences, 181 volumes a Alvares de Carvalho & C, 51 a Antonio Pinto da Silva & C.
Chapéos, 1 caixa a Augusto Fernandes & C, 2 a J. Samarcos
Confetti, 50 saccos a Antonio Braga, 25 a ordem.
Cigarros, 1 caixa a Manoel de S. Rolim.
Charuto, 3 caixas a Max Drechsler & C, 1 a A. Bockman & C, 1 a Moreira & C
Calçado, 3 malas a Baiva Ferreira & C, 1 caixa a José Lopes Duarte, 1 a Alves & C, 1 a J. L. de Oliveira & C, 1 a Virgilio Cunha & C, 1 a Albino Cruz & C, 1 a Pedro Villa Nova, 1 a Manoel F. Costa, 1 a J. Pinheiro & C.
Camas de ferro, 2 engradados a R. M. da Costa
Drogas, 2 caixas a Francisco Manoel da Silva.
Fogareiro, 1 a Alves de Carvalho & C.
Formas, 1 caixa a Alberto Salles
Livros, 2 caixas a J. W. de Medeiros & C. 2 a Ramiro Moreira da Costa.
Mercadoria, 4 volumes ao dr. Francisco Maia, 1 a Manoel Franco & Irmão, 1 a A. Costa Campos, 1 a José A. Bastos de Mello, 1 a Lima & C, 40 ao commandante do Districto, 1 ao chefe do Telegrapho Nacional, 1 a Castro Araujo & C, 1 a Bateria do 5.° de Artilheria.
Papel, 2 caixas a João E. de B. Macedo, 2 a B. Moreira da Costa
Pellica, 1 caixa a Frederico & C.
Perfumaria, 2 caixas a Companhia de Drogas, 1 á ordem.
Pezos de ferro, 4 barricas a Alvares de Carvalho & C, 1 a Antonio Pinto da Silva & C.
Quadros, 1 caixa a Silveira Pinto & C
Roupa feita, 3 caixas a Brigada Policial de Pernambuco.
Soda, 1 caixa á Companhia de Tecidos Paulista.
Testos de ferro, 1 caixa a Alves de Carvalho & C.
Tinta, 4 barricas a Companhia de Tecidos Paulista, 2 a R. Moreira da Costa, 10 a J. R. da Fonseca.
Tecido, 2 volumes a Dias Loureiro & C, 6 a Moreira Lima & C, 10 a Andrade Lopes & C, 15 a Alves de Britto & C, 3 a Fernando Silva & C, 4 a Olintho Jardim & C, 10 a Machado & Pereira, 10 a Menezes Irmão & C, 11 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Constantino Barza, 2 a Gonçalves Cunha & C, 3 a Silveira & C.
Vinho medicinal, 13 caixas a Francisco Manoel da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Fevereiro

Rendimento dos dias 1 a 13	621.505$218
Idem do dia 14	32.723$834
	654.229$052

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 13	231.135$515
Dia 14:	
Diversos impostos	25.298$186
Exportação	21.2[illegible]
	277.704$656

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento dos dias 1 a 13	1.541$875
Idem do dia 14	148$619
	1.690$494

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entradas de depositos	[illegible]
Sahida idem, idem	[illegible]
Saldo recolhido á delegacia fiscal	15.455$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 12	44:780$083
Idem do dia 13	3.481$443
	48.261$526

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 14 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$500	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	400	a	380
Feijão, idem, de	1$000	a	900

BANCO DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, para serem examinados, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1902: copia dos balanços, relação nominal de accionistas e lista de transferencia de acções.
Recife, 7 de fevereiro de 1903.
Antonio Ferreira de Carvalho.
Director-secretario.

BANCO POPULAR

Convido aos srs. Accionistas d'este Banco a comparecerem no dia 27 de Fevereiro, ao meio dia, na séde do mesmo Banco á rua do Commercio n. 7, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1902, o parecer do conselho fiscal, assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.
As procurações deverão ser apresentadas á directoria tres dias antes do marcado para a reunião.
Ficam suspensas as transferencias de acções.
Recife, 12 de Fevereiro de 1903.
José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 14 SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Pernambuco*, commandante R. Ripper, carga varios generos.
Bremen, barca allemã *Brema*, commandante H. Drees, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Belém, do sul hoje.
Cordillere, do sul hoje.
Hispania, da Europa a 18.
Tennyson, de New-York a 18.
Oravia, da Europa a 21.
Clyde, do sul a 23
Magdalena, da Europa a 26.
Liguria, do sul a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Manáos e esc. *Saldanha da Gama*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, hoje ás 12 horas
Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, hoje ás 12 horas
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
Rio e esc. *Hispania*, a 19 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Paquete nacional *Saldanha da Gama*, varios generos.
Paquete nacional *Gram Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Bragança*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Guajará*, varios generos.
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete inglez *Boynton*, varios generos.
Paquete inglez *Actor*, varios generos.
Galera allemã *Roland*, em lastro.
Patacho nacional *Leal*, varios generos.

MUTILADO